



Como Exportar Finlândia

entre





INTRODUÇÃO	2
MAPA	3
DADOS BÁSICOS	4
I – ASPECTOS GERAIS	5
1. Geografia.....	5
2. População, centros urbanos e padrão de vida.....	5
3. Transportes e comunicações.....	7
4. Organização política e administrativa.....	9
5. Organizações e acordos internacionais	9
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	11
1. A Economia	11
2. Principais setores de atividade	12
3. Moeda e finanças	18
III - COMÉRCIO EXTERIOR	21
1. Considerações gerais	21
2. Direção do comércio exterior	21
3. Composição do comércio exterior	22
IV – RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-FINLÂNDIA	24
1. Intercâmbio comercial bilateral	24
2. Composição do intercâmbio comercial	24
3. Investimentos bilaterais	27
4. Acordos bilaterais.....	27
V - ACESSO AO MERCADO	28
1. Sistema tarifário	28
2. Regulamentos sobre importações	31
3. Documentação.....	34

VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	36
1. Canais de distribuição	36
2. Promoção de vendas.....	38
3. Práticas comerciais.....	39
VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS	
BRASILEIRAS	42
1. Acesso ao mercado finlandês	42
2. Fontes de documentos estatísticos e tarifas aduaneiras na Finlândia.....	42
3. Remessa de amostras e material de divulgação aos importadores locais	42
4. Documentos, seguro e supervisão de embarque	42
5. Canais de distribuição adequados	42
6. Promoção de produto.....	42
7. Serviços de pesquisa de mercado	43
8. Práticas locais e internacionais	43
9. Designação de um agente e abertura de um escritório de vendas na Finlândia.....	43
10. Solução de disputas.....	43
11. Viagens de negócios à Finlândia	43
12. Assistência profissional a empreendedores na Finlândia	44
ANEXOS	45
I - ENDEREÇOS	45
II - FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL	52
III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS	54
BIBLIOGRAFIA	57

CRÉDITOS



INTRODUÇÃO

A Finlândia é um dos países nórdicos. Sua economia é baseada na iniciativa privada, com mais de 85% das empresas atuando nesse setor. Na qualidade de membro da União Européia, a Finlândia observa os acordos comerciais que regem as tarifas, quotas e tratamento preferencial, como o Sistema Geral de Preferências na UE.

Por uma série de motivos, a Finlândia é um parceiro comercial interessante e desafiador para as empresas brasileiras. Trata-se de um país industrial desenvolvido dotado de uma sólida infra-estrutura. Hoje, a Finlândia é um dos principais países enquadrados nos moldes europeus de desenvolvimento tecnológico e treinamento. O país é bastante conhecido, sobretudo no setor de fabricação de máquinas para papel e celulose e em um amplo leque de equipamentos de telecomunicações, como a telefonia celular. Como membro da União Européia desde 1995, a Finlândia é, cada vez mais, um atrativo alvo também para investimentos estrangeiros. A economia em franca ascensão, o cenário político estável e a mão-de-obra altamente qualificada estão entre as vantagens oferecidas às empresas estrangeiras. Além disso, de todos os países da Europa Ocidental, a Finlândia é o país que possui a mais extensa fronteira com a Rússia. A antiga tradição comercial, estimulada pela localização geográfica da Finlândia, permitiu ao país que se firmasse como um portal especial para os imensos mercados da Rússia, dos outros países da CEI (Comunidade dos Estados Independentes) e das repúblicas bálticas.

O comércio exterior da Finlândia é intenso, de modo que a exportação de bens e serviços representa 42% do PIB, e as importações, 35 % do PIB. Muito embora o comércio exterior da Finlândia seja tradicionalmente voltado para a Europa Ocidental, países de fora da Europa têm adquirido importância como fornecedores de, por exemplo, gêneros alimentícios, produtos têxteis e eletrônicos.

O Brasil, juntamente com o Chile e a Colômbia, figura entre os mais importantes parceiros comerciais da Finlândia na

região da América do Sul. Tradicionalmente, o café é o produto de consumo brasileiro mais conhecido no mercado finlandês.

Aviões, pasta química de madeira, mates de níquel, caulim, café, sulfetos de cobre e carnes são os principais produtos brasileiros exportados para a Finlândia.

Motores, máquinas, derivados de papel e equipamentos de telecomunicação são os principais produtos de exportação da Finlândia para o Brasil.

A Finlândia estava entre os primeiros países a cumprir os critérios econômicos para ingressar na moeda única da União Européia. O desempenho das exportações tem chamado a atenção e o mercado doméstico tem-se desenvolvido de forma significativa.

Crescimento dos principais índices em 2006 :

- PIB: + 5,4 %
- Consumo privado: +3,9%
- Investimentos privados: +6,1 %
- Exportações: +17 %
- Inflação (taxa anual): +1,6%

O presente guia "Como Exportar para a Finlândia" tem como proposta a apresentação da Finlândia como um parceiro comercial em potencial. O objetivo do guia é descrever o cenário econômico e empresarial atual, com menção especial para as exigências para as empresas brasileiras. O guia se divide em sete capítulos. O primeiro capítulo descreve o país em termos de geografia, demografia e sistema político. Os capítulos dois, três e quatro sintetizam a economia e o comércio finlandeses, com o capítulo três se concentrando nas relações econômicas entre Finlândia e Brasil. Os fatores relativos ao acesso ao mercado e estrutura do comércio são abordados nos capítulos cinco e seis. O capítulo sete sintetiza os capítulos anteriores, de modo a fornecer um resumo dos detalhes práticos do guia.



MAPA





DADOS BÁSICOS

Área: 338.000 Km², a quinta maior entre os países da União Europeia

Capital: Helsinque

População (2006): 5,3 milhões de habitantes

Densidade demográfica (2006): 16 habitantes por Km²

Principais cidades: Helsinque, Espoo, Tampere, Vantaa, Turku

Moeda: Euro € (até 31/12/2001 Marco finlandês (FIM))

Cotação da moeda (fevereiro de 2007):

US\$ 1,30 = 1,00 euro

FIM 5,94 = 1,00 euro (paridade fixa)

PIB a preços de mercado (2005):

€ 157,4 bilhões = € 30.005 per capita

Origem do PIB (2005):

Manufatura	- 25,4 %
Agricultura e pesca	- 2,8%
Construção	- 5,9%
Transportes e comunicações	- 10,4%
Serviços	- 55,5%

Crescimento Real do PIB :	2005 : 2,9%
	2004 : 3,6%
	2003 : 2,4%

Reservas internacionais (excluindo ouro): € 4,9 bilhões

Comércio Exterior

Exportações 2006 :	€ 61,3 bilhões
2005 :	€ 52,7 bilhões
2004 :	€ 49,1 bilhões

Importações 2006 :	€ 54,8 bilhões
2005 :	€ 45,0 bilhões
2004 :	€ 38,9 bilhões

Intercâmbio Comercial Brasil-Finlândia – 2005 (€ mil)

Exportações brasileiras	€ 408.824
Importações brasileiras	€ 238.646



I – ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

A Finlândia se situa entre 60 e 70 graus de latitude, ao norte da Europa, constituindo um dos países nórdicos. Os outros são Dinamarca, Islândia, Noruega e Suécia. Em termos territoriais, a Finlândia é o sétimo maior país na Europa. O país cobre uma área superior a 338.000 Km², dos quais 10% equivalem a águas continentais, 8% são terras cultivadas e 69% são cobertos por florestas. A Finlândia possui mais de 187.000 lagos e aproximadamente 20.000 ilhas costeiras. A extensão máxima do país, de norte a sul, é de 1.160 Km, e a largura máxima, de leste a oeste, é de 540 Km. Um terço da área do país se situa ao norte do Círculo Ártico. A fronteira com a Suécia, a oeste, é de 586 Km, com a Noruega, ao norte, é de 727 Km, e com a Rússia, a leste, é de 1.269 Km. A linha costeira em contato com o Mar Báltico, ao sul e a oeste, é de aproximadamente 1.100 Km.

As distâncias entre a capital Helsinque e outras cidades importantes da Finlândia e dos países fronteiriços são as seguintes:

Espoo	Limita-se com Helsinque
Vantaa	Limita-se com Helsinque
Tampere	173 Km
Turku	165 Km
Estocolmo – Suécia	400 Km
Oslo – Noruega	800 Km
Copenhague – Dinamarca	900 Km
Talim – Estônia	80 Km
Moscou – Rússia	1000 Km

Clima

Devido à influência do Oceano Atlântico e da Corrente do Golfo, o clima da Finlândia é temperado, com verões mornos

e curtos (apesar da alta latitude), e invernos longos e frios. O mês mais quente é julho, com temperatura mínima média diária em Helsinque de 12 graus centígrados positivos e máxima de 21 graus centígrados positivos. O mês mais frio é fevereiro, com temperaturas que variam de 9 graus centígrados negativos até 3 graus centígrados negativos, respectivamente. As temperaturas máximas médias ao meio-dia, em graus centígrados, são apresentadas abaixo:

Janeiro	-3	Julho	+21
Fevereiro	-3	Agosto	+19
Março	+1	Setembro	+14
Abril	+6	Outubro	+9
Maiο	+14	Novembro	+4
Junho	+19	Dezembro	-1

O dia dura quase 20 horas em Helsinque durante os meses do verão. O sol da meia-noite está sempre acima do horizonte sobre o Círculo Ártico e em Rovaniemi, do princípio de junho até o princípio de julho. Os meses do inverno são caracterizados por poucas horas de luz do dia e uma mistura de crepúsculo e escuridão, principalmente na porção norte da Finlândia.

A pluviosidade média em Helsinque em outubro é de 73 mm, o que o torna o mês mais chuvoso do ano. Março é o mês mais seco, com pluviosidade média de 36 mm. A neve normalmente chega ao sul da Finlândia em dezembro e às regiões ao norte em outubro, durando até março e abril.

2. População, centros urbanos e padrão de vida

População

No fim de 2005, a população da Finlândia totalizava 5,26 milhões de habitantes (os números correspondentes para outros países são: Suécia – 8,91; Noruega – 4,52 e Dinamarca – 5,35). Em 2006 a população permaneceu quase inalterada com 5,27 milhões de habitantes. Existem grandes disparidades



na densidade populacional. Apesar de a média nacional ser de 16 habitantes por Km², o número para a porção sul do país é 48. Mais de 70% da população vivem em três províncias do sul – Uusimaa, Turku-Pori e Häme. As principais cidades e centros comerciais, Helsinque, as vizinhas Vantaa e Espoo e ainda Tampere e Turku, localizam-se dentro das fronteiras dessas províncias. O número de habitantes nas extensas áreas do norte e leste da Finlândia corresponde a apenas 16,6% do total da população do país. Cerca de 65% da população vivem em cidades e áreas urbanas, 35% dela em zonas rurais.

O tamanho da população finlandesa tem permanecido relativamente constante nos últimos anos, com um aumento líquido médio de 0,4% desde meados da década de 80. Não obstante, a estrutura da população mudou devido à queda das taxas de natalidade a partir dos anos 70 e ao aumento da expectativa de vida. Como consequência, a parcela da população com 65 anos de idade ou mais cresceu e passou a representar 16% da população total. A quantidade de pessoas com menos de 14 anos recuou de 19,5% para 17,3%. Espera-se que o envelhecimento da população continue no novo milênio à medida que a geração do pós-guerra atinja a idade de aposentadoria, enquanto a parcela da população abaixo de 14 anos permaneça no patamar atual.

Os estrangeiros que residem na Finlândia representavam apenas 2,2% do total da população. Os maiores grupos são provenientes de países vizinhos, como Rússia, Estônia e Suécia. A migração de cidadãos da UE para a Finlândia tem sido baixa em termos gerais.

A população economicamente ativa (entre 15 e 64 anos) representa 68,9% da população total.

Mão-de-obra (2000-2006)

(1.000 pessoas)

	1990	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
População total	4.986	5.176	5.188	5.201	5.213	5.228	5.246	5.266
População entre 15 e 74 anos	3.737	3.901	3.909	3.918	3.926	3.935	3.948	3.963
População economicamente ativa	2.586	2.589	2.605	2.610	2.600	2.594	2.621	2.648
Empregados	2 504	2.335	2.367	2.372	2.365	2.365	2.401	2.443
Desempregados	82	253	238	237	235	229	220	204
Pessoas fora da população economicamente ativa	1.151	1.312	1.304	1.308	1.327	1.342	1.327	1.315
Porcentagem da população economicamente ativa	69,2	66,4	66,6	66,6	66,2	65,9	66,4	66,8
Índice de desemprego %	3,2	9,8	9,1	9,1	9,0	8,8	8,4	7,7
Índice de emprego (% , pessoas entre 15 e 64 anos)	74,1	66,9	67,7	67,7	67,3	67,2	68,0	68,9
Agricultura e Florestas	222	142	135	127	120	116	116	114
Indústria	556	494	497	491	470	458	460	465
Construção	201	149	145	148	151	148	158	162
Serviços de comércio, hotéis e restaurantes	395	354	357	363	363	367	378	381
Transporte e comunicações	179	172	174	169	173	172	172	181
Serviços financeiros e seguros	268	287	301	308	313	315	322	336
Serviços públicos e outros	681	732	750	759	767	781	790	801
Não declarados	3	7	7	7	8	7	5	4
Horas trabalhadas (em milhões de horas)	4.415	4.019	4.009	4 000	3.948	3.992	4.000	4.055

Fonte: Statistics Finland



Idiomas

Há dois idiomas oficiais, o finlandês e o sueco. 92% da população têm o finlandês como língua materna. O finlandês faz parte do pequeno grupo de línguas uralo-altaicas, que também abrange o estoniano e o húngaro. A minoria falante de sueco perfaz 5,5% da população, concentrando-se primordialmente na província de Uusimaa (10% da população total de Helsinque) e na província de Vaasa, a noroeste (22%). Além disso, há uma pequena população de lapões ao norte.

Religiões

A grande maioria dos finlandeses é luterana (83,1%). Os finlandeses ortodoxos representam 1,1% da população.

Educação

O sistema educacional finlandês é universal e mantido pelo Estado. O Estado controla áreas como currículo, padrões pedagógicos e custeio. O período compreendido entre 1970 e 1990 foi caracterizado pela expansão e reforma do ensino finlandês. Novas universidades regionais foram criadas, com destaque para as áreas remotas do norte e do leste da Finlândia. Os gastos do Governo com a educação equivalem a 6,5% do PIB, o que fica acima da média da OCDE.

O ensino superior é oferecido por 20 universidades, com 176.000 estudantes envolvidos em programas de qualificação em 2005. Apesar disto, ainda há déficit de universidades e cerca de 15% dos estudantes que se candidatam às vagas em universidades não obtêm a admissão. Para compensar esta situação, o Governo tem incentivado a criação de escolas politécnicas, a fim de melhorar a transição do ensino superior para o mercado de trabalho.

3. Transportes e comunicações

Transporte rodoviário

As rodovias representam a maior parte do tráfego de cargas e passageiros. Contudo, em comparação com a Europa Central, o volume de tráfego na Finlândia é leve, com variações regionais significativas na densidade do tráfego. Em 2005, havia 532 carros para cada 1.000 habitantes, isto é, um carro para cada 1,9 finlandeses.

Transporte ferroviário

O comprimento da rede ferroviária é de 5.741 Km, 45% eletrificados. Foram realizadas 63,5 milhões de viagens ferroviárias em 2005. O volume de carga transportado foi de 40,7 milhões de toneladas em 2005. Nas ferrovias, o volume de tráfego internacional em relação ao total de transporte de cargas está acima de 60%. Desse número, mais da metade cruza a fronteira russa. O sistema de transporte ferroviário constitui um "portal" para o Leste. O tráfego através da fronteira registrou aumento expressivo nos últimos anos, sobretudo na fronteira leste. A Finlândia possui o mesmo sistema de bitola larga que as vias férreas russas, o que contribuiu para aquele aumento. As principais estações de fronteira são: Vaalimaa, Vainikkala, Nuijamaa, Imatra, Niirala, Vartius, Kuusamo, Salla e Raja-Jooseppi.

O transporte ferroviário está a cargo da estatal "VR Group" (www.vrgroup.fi). O grupo, que emprega 12.600 pessoas, registrou vendas totais de € 1,2 bilhão em 2005. Prevê-se para o futuro próximo uma conexão rápida (3hs) com São Petersburgo, por meio de joint venture com a OAO RZD, russa.

Rede hidroviária e transporte marítimo

A rede hidroviária de rios e lagos possui movimento mais intenso que o da rede ferroviária. Isso reflete o fato de que quase 10% da superfície da Finlândia é composta por água. Em segundo lugar, o país possui uma extensa linha costeira ao sul e a oeste. A Finlândia possui 50 portos comerciais. Vinte deles estão localizados no interior e ligados ao Mar Báltico por meio



do canal Saimaa e de Viipuri. Cerca de 85% do tráfego de carga internacional da Finlândia é realizado por via aquática. Durante os meses de inverno, os portos costeiros são mantidos em funcionamento por navios quebra-gelos.

Ao longo da linha costeira, a Finlândia dispõe de uma série de eficientes portos. O Porto de Helsinque é o maior porto de cargas da Finlândia. Este porto movimentava algo próximo à metade das importações do país e cerca de dois terços dos contêineres. Ele também abriga metade do tráfego de caminhões e reboques que transitam pelos portos finlandeses. Dentre outros portos importantes estão Hanko, Kemi, Kotka, Loviisa, Naantali, Oulu, Pori, Turku e Vaasa. Hanko é o único porto livre da Finlândia. Além disso, Helsinque, Turku, Oulu e Loviisa possuem armazéns alfandegados, em regime de zona franca.

O amplo tráfego de "ferry boats" é uma típica característica do mercado de transportes nórdico. Algo em torno de cinquenta rotas para esse fim conectam os países nórdicos entre si e à Europa Ocidental e Oriental. O tráfego marítimo dos países de fora da Europa se dá diretamente para a Finlândia ou via principais portos europeus, tais como Roterdã, Hamburgo ou Gotemburgo. O transporte marítimo entre o Brasil e a Finlândia normalmente leva quatro semanas; o transbordo das mercadorias se dá em Gotemburgo ou Hamburgo.

A indústria naval na Finlândia é representada por grande empresas, como a Aker Yards e a Technip, empregando 8.000 pessoas. Em fins de 2006, havia 12 navios contratados, dentre "ferries", navios de cruzeiro e de contêineres, bem como plataformas de petróleo, em um total contratado de mais de € 3 bilhões.

Transporte aéreo

Existem 25 aeroportos na Finlândia subordinados ao controle da Autoridade de Aviação Civil (www.finavia.fi). Além disso, há quatro aeroportos administrados pela esfera municipal. O aeroporto internacional de Helsinque-Vantaa é o mais importante.

A Finnair (www.finnair.fi), com 56% de controle acioná-

rio do governo finlandês, oferece serviços regulares de ligação entre vinte aeroportos domésticos e trinta e cinco aeroportos no exterior. A Finnair e diversas outras empresas possuem vários vôos diretos diários para Helsinque partindo de, por exemplo, Nova York, Londres, Paris, Amsterdã, Bruxelas, Zurique, Frankfurt, Hamburgo, outras capitais escandinavas e Moscou.

Estatísticas sobre transportes

Transporte rodoviário	2005
Carros de passageiros	2.430.345
Caminhões	363.644
Motocicletas	156.487
Tratores	350.603
Transporte ferroviário	2005
Viagens (milhares)	63.493
Passageiros/Km (milhões)	3.500
Carga transportada (1000 toneladas)	40.722
Transporte aéreo	2005
Passageiros/Km (milhares)	15.100
Carga (milhares ton.)	135
Transporte aquático	2005
Entradas de navios (número)	32.877
Importações (1000 tons)	49.770
Exportações (1000 tons)	39.870
Passageiros desembarcados (milhares)	8.316
Passageiros embarcados (milhares)	8.265

Fonte: Statistics Finland, Bulletin of Statistics

Comunicações

O rápido desenvolvimento das telecomunicações também revolucionou a atividade comercial na Finlândia. Hoje, o país dispõe de um sistema de comunicação bastante avançado. Todos os meios de comunicação modernos estão disponí-



veis, com conexões telefônicas diretas entre Finlândia e Brasil. A Finlândia se destaca na produção de telefones celulares, com a Nokia na linha de frente. Desenvolvimento similar pode ser observado com a Internet. Mais de 70 % da população usaram a Internet pelo menos uma vez por semana em 2006.

4. Organização política e administrativa

Organização política

A Finlândia é uma democracia parlamentar. O poder legislativo é exercido pelo Parlamento, juntamente com o Presidente. O Presidente da República é eleito para um mandato de seis anos. O Parlamento, composto por 200 membros, é eleito pelo sufrágio universal para um mandato de quatro anos.

Os principais partidos políticos são:

- Partido Social Democrata
- Partido do Centro
- Partido da Coalizão Nacional
- Aliança da Esquerda
- Partido Popular Sueco
- Aliança Verde
- Partido Cristão
- Partido Progressista Finlandês

Desde 1995, a Finlândia faz parte da União Européia. Cinco dos 16 Membros do Parlamento Europeu Finlandês ingressaram no Partido Europeu Liberal Democrático e Reformista, quatro no Partido dos Socialistas Europeus, outros quatro no Partido Popular Europeu, dois na Esquerda Européia Unida e um no Grupo Verde do Parlamento Europeu.

Os Ministérios e Departamentos governamentais encarregados de assuntos econômicos e de comércio exterior abrangem os seguintes:

Ministério para Negócios Estrangeiros

Ministério do Desenvolvimento e Comércio Exterior

- Departamento de Relações Econômicas Externas;
- Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional

Ministério do Comércio e da Indústria

- Departamento de Comércio

Ministério do Meio Ambiente

Ministério da Fazenda

A Finlândia é um estado unitário. Em nível local, o princípio nórdico da autonomia municipal é aplicado. A Finlândia divide-se em 431 municipalidades autônomas. Os membros do conselho municipal são eleitos pelo sufrágio universal para um mandato de quatro anos. De acordo com uma reforma implementada em setembro de 1997, o número de províncias foi reduzido de 11 para cinco.

As autoridades locais, comunas e municipalidades gozam de razoável autonomia fiscal. O imposto de renda local é arrecadado nos mesmos moldes fiscais adotados para o imposto de renda nacional. Embora haja liberdade para a fixação das alíquotas, não há variações significativas.

5. Organizações e acordos internacionais

A Finlândia é membro de uma série de organizações internacionais para a cooperação e o desenvolvimento econômicos, bem como de bancos e fundos de desenvolvimento. O país se tornou membro efetivo da União Européia no dia 1º de janeiro de 1995, após o resultado favorável de plebiscito realizado em outubro de 1994. A Finlândia faz parte do Conselho Nórdico desde 1995. Os cinco países nórdicos – Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia – tradicionalmente cooperam em um amplo leque de atividades. Por exemplo, esses países possuem um mercado de trabalho comum, um acordo sobre os passaportes e benefícios de seguridade social recíprocos.

A Finlândia é membro das seguintes organizações:



- União Européia, UE (1995);
- Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, BERD (1991);
- Conselho da Europa (1989);
- Agência Multilateral de Garantia ao Investimento, MIGA (1988);
- Associação Européia de Livre Comércio, AELC, membro efetivo (1986)
- Banco de Desenvolvimento Africano, AfDB (1982);
- Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID (1977);
- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, OCDE (1969);
- Banco de Desenvolvimento Asiático, ADB (1966);
- Membro associado da AELC (1961)
- Associação para o Desenvolvimento Internacional, IDA (1960)
- Corporação Financeira Internacional, CFI (1956);
- Conselho Nórdico (1955)
- Organização das Nações Unidas, ONU (1955);
- Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, BIRD (1948);
- Fundo Monetário Internacional, FMI (1948)
- Organização Mundial do Comércio, OMC (1995)



II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. A Economia

A Finlândia é um país industrializado e desenvolvido, dotado de uma sólida infra-estrutura e uma grande quantidade de benefícios financiados pelo governo, sobretudo nas áreas de saúde e educação. A economia finlandesa possui suas bases na iniciativa privada. Cerca de 85% das empresas estão no setor privado. As empresas estatais, que atuam principalmente nos segmentos intensivos em capital, como a mineração e os setores químico e energético, estão sofrendo um processo de privatização controlada. Há significativa presença de empresas finlandesas no exterior. Aproximadamente 2.000 empresas finlandesas se estabeleceram em países ocidentais. Algo em torno de 300 empresas nos Estados Unidos são de propriedade finlandesa.

A partir da década de 1950, a estrutura da economia finlandesa começou a sofrer mudanças significativas, passando da indústria primária para a secundária. A base industrial passou a ser mais diversificada. Em 1950, o setor florestal representava quase quatro quintos das exportações finlandesas. Em meados dos anos 1990, a produção de derivados de metais, a engenharia e a indústria química respondiam por aproximadamente metade do total de exportações de mercadorias, ao passo que a parcela de produtos ligados à atividade florestal era de 30%.

Desempenho da economia

Nas décadas de 1970 e 1980, a produção finlandesa expandiu-se com maior rapidez do que a da maioria dos outros países industrializados. Esse fato foi atribuído em grande parte ao forte desempenho das exportações do país. Ao final dos anos 1980, a Finlândia já era um país bastante rico, com uma alta renda per capita. A isso seguiu-se a mais profunda recessão na história do país desde a Segunda Guerra Mundial. A crise econômica foi estimulada pelo colapso do comércio fino-soviético após a extinção da União Soviética. Paralelamente a isso, o início da

recessão internacional enfraqueceu a demanda nos mercados tradicionais da Finlândia na Europa Ocidental.

Em 1994, a atividade econômica se recuperou com pleno vigor. Isso se deu em grande parte devido à uma aguda depreciação da taxa de câmbio real, que revitalizou setores voltados para a exportação, como os segmentos de eletrônicos e produtos florestais. Em 2000, o PIB real mais uma vez registrou um bom desempenho: crescimento de 5,7% ao longo daquele ano.

A economia finlandesa também teve bom desempenho em 2006. De acordo com o relatório do Banco da Finlândia para janeiro de 2007, o crescimento econômico seguiu em ritmo vigoroso e o desemprego apresentou queda significativa.

Em 2004 a taxa de desemprego foi de 11,9%, caindo para 11,1% em 2005 e para 9,5% em 2006. As disparidades regionais referentes aos índices de desemprego foram mais evidentes na Finlândia do que em outros países nórdicos. Em 2006, a taxa de desemprego na Kainuu ficou em 17,3%, e na Lapônia em 15,6%. O número correspondente para a província de Uusimaa, em que se localiza Helsinque, ficou em torno de 6,6%. Esse fato se refletiu na legislação relativa a políticas regionais e sociais, que tem por objetivo a garantia de aumentos nos níveis de renda e o acesso aos serviços de maior importância. A meta de desenvolvimento regional equilibrado foi prejudicada pela aguda recessão do início dos anos 1990. A austeridade fiscal determinou cortes nos investimentos na infra-estrutura estadual e no apoio às empresas das regiões, o que afetou gravemente as áreas mais distantes ao norte e a leste.

A taxa de inflação foi baixa durante quase toda a década de 90 (cerca de 1,1% de 1995 a 1999) em função do crescimento da demanda relativamente flutuante. Em 2002, após o primeiro ano de adesão ao euro, a taxa de inflação foi de 1,6%; em 2003, de 0,9%; em 2004, de 0,1%; em 2005, de 0,6%; e é estimada em 2006 para 1,6%.



Indicadores econômicos comparativos, 2004

	Finlândia	Dinamarca	Noruega	Suécia	Rússia
PIB (US\$ bilhões)	186,2	241,7	250,8	346,9	581,8
PIB per capita (US\$)	35.666	44.808	54.600	38.493	4.087
Índice de preços ao consumidor (%)	0,1	1,2	0,4	1,1	10,9
Saldo em conta corrente (US\$ bilhões)	10,2	8,7	33,6	22,8	106,1
Exportação F.O.B. (US\$ bilhões)	60,9	75,6	81,7	123,2	181,7
Importação F.O.B. (US\$ bilhões)	50,7	66,9	48,1	100,4	75,6

Fonte: Statistics Finland

2. Principais setores de atividade

Agricultura

Devido à localização setentrional da Finlândia, a produtividade agrícola é baixa e torna-se, cada vez mais, insuficiente. Na Lapônia, somente algumas poucas culturas podem ser plantadas, como a batata, ao passo que outras culturas importantes, como o milho e a alfafa, têm seu cultivo impedido pelo clima severo. As colheitas na Finlândia têm ficado cerca de 40 a 50% abaixo da média da UE. Os custos de produção de hortaliças e, por conseguinte, os custos da ração na produção animal estão bem acima do nível da UE. Os preços ao produtor estão cerca de 30% mais elevados na Finlândia do que na Dinamarca, por exemplo. A produção de hortaliças concentra-se no sudoeste da Finlândia. Os mais importantes produtos agrícolas são o leite, que corresponde a um terço do valor total da produção agrícola, a carne bovina (16%) e a produção de hortaliças.

A auto-suficiência em gêneros alimentícios, com garantias de renda para os agricultores comparável à de outros setores da economia, e a manutenção da população rural são as principais metas da política agrícola finlandesa. Os subsídios aos preços e à renda, juntamente com tarifas de importação variáveis e licenciamento da importação, se traduziram em garantias de preço e de vendas para a totalidade da produção agrícola nacional, independentemente das taxas de consumo doméstico. Isso trouxe como consequência uma oferta excessiva e subsídios à exportação semelhantes aos da UE.

Na qualidade de estado-membro da UE, a Finlândia recebe duas formas de apoio à agricultura. O incentivo à chamada Área Menos Favorável (LFA) é pago ao norte do paralelo 62. Aproximadamente 85% das terras cultiváveis da Finlândia enquadram-se nesse subsídio. O Apoio à Agricultura Nórdica é um subsídio de longo prazo a que se pode recorrer, contanto que a densidade populacional da área seja inferior a dez habitantes por Km², a área agrícola seja inferior a 10% da unidade administrativa e inferior a 20% das terras agrícolas disponíveis usadas para a agricultura arável. Apesar dos subsídios, os preços ao produtor agrícola caíram 40% em média desde que a Finlândia ingressou na UE.



Produção agrícola no período 2003-2005 (milhares de toneladas)

	2003	2004	2005
Produtos de origem animal			
Carne	333,7	341,0	339,8
- Carne bovina e vitela	180,0	180,0	174,0
- Carne suína	193,0	198,0	204,0
Leite (milhões de litros)	2.323	2.304	2.293
Manteiga	58,0	58,0	57,0
Queijo	97,0	92,0	91,0
Ovos (comercializados)	56,0	58,0	58,0
Colheitas comercializadas			
Cevada	1.697	1.725	2.103
Aveia	1.295	1.002	1.073
Trigo	679	782	801
Açúcar de beterraba	892	1.064	1.181

Fonte: Statistics Finland

Panorama da produção industrial

A produção industrial cresceu mais rapidamente do que a oferta de serviços e do que a oferta total a partir do início dos anos 1990. Dentre os setores de crescimento mais acelerado podemos citar os segmentos de produtos derivados de metais e a engenharia, que abrangem sub-setores tais como o de maquinário e equipamento, equipamentos elétricos, dispositivos eletrônicos e equipamentos de transportes. Aumentos bastante expressivos na produção foram alcançados em setores como o de dispositivos eletrônicos e de equipamentos elétricos. Esses aumentos podem ser explicados, em grande parte, pelas altas taxas de crescimento nos equipamentos fabris e de telecomunicações (principalmente os telefones celulares).

Setor florestal

A Finlândia é rica em recursos florestais, mas possui

quantidades limitadas de outras matérias-primas. As terras ocupadas por florestas compreendem 2.024 milhões de hectares, dos quais 47,8% são ocupados por pinheiros, 33,2% por abetos, 16% por bétulas, e 3% por outras espécies. A produção total de madeira foi de cerca de 67 milhões de metros cúbicos em 2005.

Apesar de grande, o setor florestal perdeu parte de seu predomínio com o crescimento da importância de outros setores industriais. No entanto, a Finlândia permanece na posição de um dos países mais dependentes do setor florestal dentre os países desenvolvidos. A Finlândia é um dos principais produtores de papel e cartão, com capacidade de 38,5 milhões toneladas em 2006; 39% na Finlândia e 61% no exterior. Em 2006, a produção de papel e cartão foi de 14,1 milhões de toneladas, e a de polpa, 13 milhões de toneladas, no valor total de € 21 bilhões.

Na Finlândia há:

- 19 fábricas de polpa
- 22 fábricas de polpa mecânica e semiquímica
- 26 fábricas de papel
- 14 fábricas de cartão

Três companhias finlandesas estão entre as 10 maiores empresas industriais florestais do mundo:

- Stora Enso (www.storaenso.com)
- Vendas líquidas anuais de € 14,6 bilhões em 2006
- capacidade de produção de 16,3 milhões de toneladas de papel e cartão
- volume de processamento e serragem de madeira de 7,7 milhões/m³
- 46 mil empregados em mais de 40 países, nos cinco continentes
- No Brasil participa de uma joint venture com a Aracruz Celulose, na Bahia (Projeto Veracel).
- UPM-Kymmene (www.upm-kymmene.com)



- Vendas líquidas anuais de € 10 bilhões em 2006.
- A UPM-Kymmene é também a maior companhia florestal da Europa, o maior produtor mundial de papel para revistas e o segundo maior produtor mundial de papel para impressão de jornal.

- A UPM-Kymmene possui 47% das ações da usina da Metsä-Botnia em Fray Bentos, no Uruguai.

- Metsäliitto (www.metsaliitto.com)
- Vendas líquidas anuais de € 8,6 bilhões.
- Dentre suas cinco áreas de atuação, encontra-se o fornecimento de madeira, processamento industrial de madeira, produção de polpa, papel, cartão e papel de seda
- 30 mil empregados em 30 países
- subsidiárias: Metsä-Botnia, M-Real e Metsä Tissue
- participa da construção da usina de papel em Fray Bentos, no Uruguai

- Metso (www.metso.com)
- Uma das líderes globais no fornecimento de máquinas e tecnologias para a fabricação de celulose e papéis.
- Vendas líquidas anuais de € 5 bilhões em 2006.

- Pöyry (www.poyry.com)
- O maior provedor do mundo de serviços de consultoria e engenharia ao setor florestal, com operações em mais de 30 países, inclusive o Brasil.

Produção de manufaturas selecionadas no período 2003-2005 (milhares de toneladas)

Manufatura	2003	2004	2005
Produtos serrados (milhares de m3)	13.645	13.460	12.190
Celulose	7.350	7.783	6.773
Madeira compensada/ folheada(milhares de m3)	1.300	1.350	1.305
Papel e papelão	13.058	14.036	12.391

Placa de fibra	101	102	101
Produtos derivados do petróleo	13.400	13.600	12.600
Cimento	1.186	1.295	1.350

Fonte: Statistics Finland

Mineração

Apesar de a Finlândia possuir recursos minerais escassos, o setor de mineração tem uma longa história . Os minerais de importância têm sido tradicionalmente o cobre, o zinco e o ferro. As minas de ferro são localizadas principalmente na região sul, mas atualmente não há qualquer mina em operação. Os depósitos de níquel, cobre e pirita são os mais explorados comercialmente. Os depósitos de pirita localizados ao norte são considerados os mais importantes da Europa. A Finlândia também é produtor de minerais não metálicos e exporta dióxido de titânio e derivados de pedra-sabão.

Produção mineral no período 2003-2005 (milhares de toneladas)

	2003	2004	2005
Cromo ¹	251	264	235
Zinco	265,9	284,5	281,9
Cobre	135,7	132,4	132,1
Cobalto	8,0	7,9	8,2
Níquel	51,0	49,6	39,2
Prata (toneladas)	34,0	49,5	47,5
Ouro (toneladas)	5,6	6,2	3,7

¹ Minérios e concentrados

Fonte: The Geological Survey of Finland



Produção de manufaturas selecionadas no período 2003-2005 (milhares de toneladas)

	2003	2004	2005
Ferro gusa	3.092	3.037	3.056
Aço bruto	4.766	4.832	4.738
Furadores de aço laminado a quente	4.091	4.157	4.072
Cátodos de cobre	135,7	132,4	132,1

Principais empresas do setor:

- Outokumpu (www.outokumpu.com)
 - Vendas em 2006 chegaram a € 6,2 bilhões
 - 8 mil empregados
 - Produção de aço inoxidável de 1,9 milhões de toneladas
 - Possui aproximadamente 8% do mercado mundial
- Rautaruukki (www.ruukki.com)
 - Vendas totais de € 3.7 bilhões em 2006
 - Fornece componentes metálicos, sistemas e sistemas integrados para as indústrias de construção e de engenharia mecânica
 - 10 mil empregados em 23 países
- Outokumpu Technology (www.outokumputechnology.com)
 - Vendas anuais de € 700 milhões em 2006
 - Provê soluções em processos industriais, tecnologias e serviços para as indústrias minerais e de metais

Setor eletrônico

Desde a década de 1980, o setor eletrônico tem progredido em ritmo acelerado. A taxa de desenvolvimento técnico na

indústria finlandesa aparece entre as mais elevadas nos países da OCDE. O desenvolvimento da pesquisa e os investimentos duplicaram nos anos 1980. A participação dos produtos de alta tecnologia no agregado das exportações triplicou naquela década e, somente nos anos de 1992 e 1993, a exportação de artigos de alta tecnologia cresceu 58%. O crescimento da exportação dos produtos de alta tecnologia foi alcançado apenas por algumas poucas empresas de grande porte, com destaque para a Nokia.

Principais empresas do setor:

- Nokia (www.nokia.com)
 - Faturamento anual em 2006 41,1 bilhões de euros.
 - O maior fabricante de telefones celulares em nível mundial,
- Nokia Siemens Networks
 - A Nokia e a Siemens anunciaram a criação de uma joint venture para a criação de uma empresa para a fabricação de equipamentos de infra-estrutura para telecomunicações.
 - A nova companhia, que chamará Nokia Siemens Networks, terá 50% de participação de cada empresa, com sede na Finlândia.
 - De acordo com as receitas divulgadas no ano de 2005, a Nokia Siemens Networks terá faturamento de aproximadamente 15,8 bilhões de euros.
- Elcoteq SE (www.elcoteq.com)
 - Vendas totais de € 4,3 bilhões em 2006
 - Produz componentes eletrônicos e "design" para a indústria de telecomunicações

Indústria química

A indústria química adquiriu mais importância recentemente. Esse segmento ocupa hoje a quarta posição no mercado



e a terceira em termos de exportação.

Principais empresas do setor:

- Kemira www.kemira.com
 - Receitas de € 2,5 bilhões em 2006
 - Atua em quatro áreas diferentes: papel e celulose, químicos especiais, produtos para tratamento de água, tintas

- Kemira Grow-How (www.kemira-growhow.com)
 - Receitas de € 1,2 bilhões em 2006
 - Atua na área de fertilizantes e fosfatos

O Regulamento EC No. 1907/2006, do Parlamento Europeu, criou a Agência de Químicos da Europa, com sede em Helsinque, a partir de 1º de junho de 2007, com 500 funcionários. O papel da Agência será o de prover suporte técnico e científico para a implementação dos regulamentos de certificação, registro e avaliação de quase 30.000 produtos químicos.

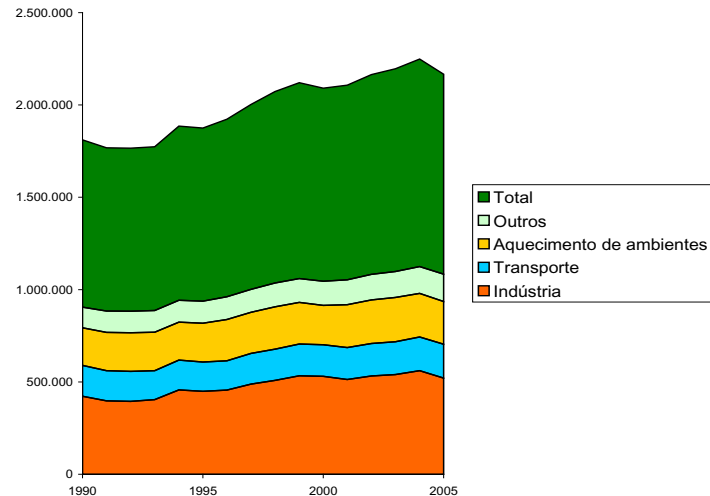
Recursos energéticos

A Finlândia é um país de escassos recursos energéticos; é desprovido de reservas de petróleo, carvão e gás natural. Não obstante, o consumo de energia do país per capita é um dos mais elevados do mundo e continua subindo. O consumo de energia na indústria corresponde a aproximadamente 40% do consumo energético total. A produção de papel e celulose representa cerca de três quintos do total demandado pela indústria. E devido à localização setentrional do país, os longos invernos criam uma grande necessidade de aquecimento doméstico perfazendo um quinto do consumo total de energia.

A maior parte da energia da Finlândia é importada, ao passo que as fontes domésticas, como a energia hidroelétrica, a turfa e a lenha, perfazem menos de um terço do consumo total. A liberalização do mercado energético começou em 1995, sendo a Finlândia um dos primeiros países a adotar este sistema na União Européia. A energia correspondeu a quase 16% do valor

total das importações finlandesas no ano de 2006. O petróleo correspondeu a 26,7% do consumo doméstico total, a energia nuclear a 17,9%, o carvão a 9,5% e o gás natural a 11% em 2005. Outras fontes de energia menos importantes, como a força hidráulica, a turfa e outros combustíveis corresponderam aos 34,9% restantes.

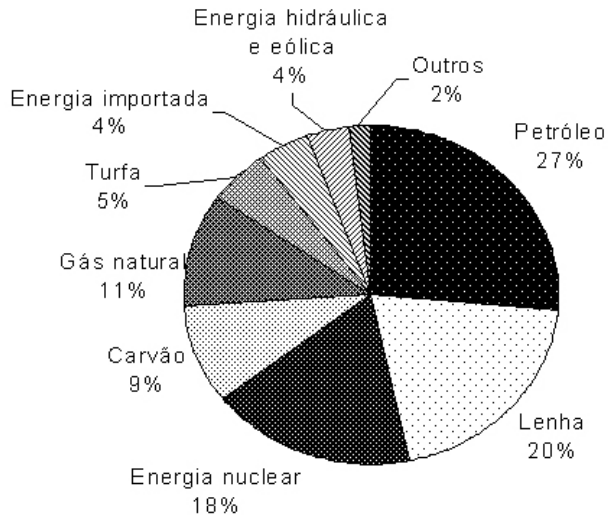
Total de energia consumida e consumo de energia por setores de 1990 a 2005 (TeraJoules)



Fonte: Statistics Finland

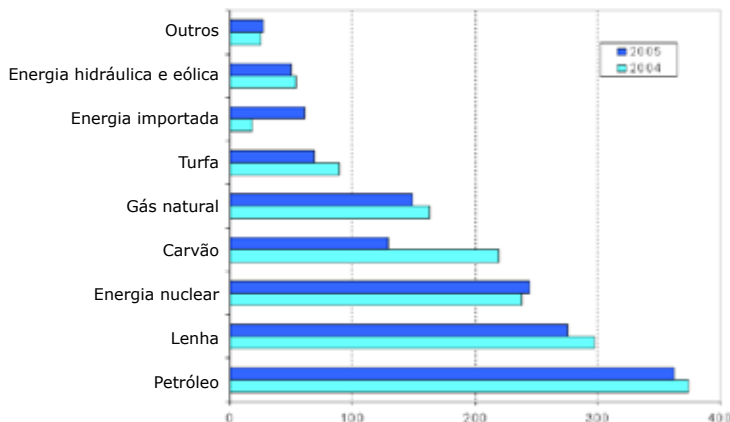


Fontes de energia (2005)



Fonte: Statistics Finland

Consumo por fontes de energia 2004-2005 (PetaJoules)



Fonte: Statistics Finland

Principais empresas do setor:

- Neste Oil Corporation (www.nesteoil.com)
 - Vendas totais de € 12,7 bilhões em 2006
 - Refina e comercializa combustíveis, com foco em combustíveis ambientalmente avançados
 - 4.486 empregados, em quatro divisões: refino, biodiesel, vendas e transporte
 - As refinarias de Porvoo e Naantali têm uma capacidade combinada de 14 milhões de toneladas por ano
 - Mais de 900 pontos de vendas na Finlândia, e mais 220 em outros países bálticos, Rússia e Polônia
 - A estratégia da companhia é transformar-se na maior produtora de biodiesel em escala global
- Fortum (www.fortum.com)
 - Vendas anuais de € 4,5 bilhões em 2006
 - Empresa líder na área de energia, com foco nos países nórdicos, bálticos, Polônia e Rússia.
 - Atua principalmente nos ramos de geração de eletricidade e aquecimento, com serviços de distribuição, vendas, operações e manutenção.

Serviços

Nos anos do pós-guerra, a Finlândia passou de uma economia predominantemente agrária para uma economia baseada na prestação de serviços. Os serviços, inclusive o comércio varejista, alimentação e turismo representam quase 63% do PIB.

O turismo tem crescido na Finlândia nos últimos anos. Em 2005, esse segmento registrou alta de 5% em comparação com o patamar de 2004. Cerca de cinco milhões de estrangeiros visitam a Finlândia a cada ano. Em 2005, o turismo foi equivalente a 2,4% do PIB. O setor emprega atualmente cerca de 60.000 pessoas. Além dos suecos (11,9%) e alemães (10,9%), o aumento no número de turistas da Rússia (10,9%) foi bastante significativo em 2005.



3. Moeda e finanças

Moeda

A Finlândia possui um sistema monetário próprio desde 1865. A unidade monetária, que era o marco finlandês (FIM), foi substituída em janeiro de 2002 pelo euro (€). De 1977 a 1991, o valor externo do marco finlandês foi oficialmente expresso com base em um índice monetário calculado pela atividade comercial, que tinha liberdade para flutuar dentro de uma variação pré-determinada. Entre 1991 e 1992 o marco finlandês foi atrelado à Unidade Monetária Européia, a UME. As margens de flutuação e o ponto médio foram determinados de modo a criar uma correspondência entre as margens de flutuação e o ponto médio do antigo índice monetário. O marco finlandês foi desvalorizado em 1991. No ano seguinte, os limites de flutuação foram extintos e o marco finlandês pôde flutuar livremente. Em 1996, o marco finlandês foi anexado ao Mecanismo Cambial (ERM) do Sistema Monetário Europeu (EMS).

Em 1998, os dois últimos passos para a participação no Sistema Monetário Europeu foram tomados. Em abril, o Parlamento Finlandês votou com maioria de 2/3 em favor da participação no Sistema Monetário Europeu e, em maio, a solicitação da Finlândia como membro foi endossada. Isto fez da Finlândia um dos 11 países a participarem do sistema desde o seu lançamento e o único país nórdico. O marco finlandês foi fixado em $FIM 5,94573 = 1,00$ euro em dezembro de 1998.

Um dos objetivos centrais da política econômica entre 1995 e 1998 foi assegurar que a Finlândia estivesse de acordo com os critérios do Tratado de Maastricht para a participação no terceiro estágio da união econômica e monetária, em janeiro de 1999.

Desde 1º de janeiro de 1999, a política monetária na área do euro, e também na Finlândia, tem sido responsabilidade do Banco Central Europeu. O principal objetivo do banco é manter a inflação na região do euro abaixo de 2%.

Balanco de pagamentos e reservas internacionais

O balanço de pagamentos da Finlândia, o qual teve déficits recordes por quase todo o período pós-guerra, alterou-se para uma posição superavitária em 1994 e tem se mantido assim desde então. Com um montante de € 1,0 bilhão em 1994, o superávit tem aumentado gradualmente, chegando a € 11,9 bilhões em 2004. Em 2006 o saldo foi de € 10,12 bilhões.

O investimento no exterior é, por tradição, maior do que o investimento direto de entidades estrangeiras na Finlândia. No final de 2005, as empresas estrangeiras haviam investido um total de € 44 bilhões no país. As mais importantes fontes de investimento externo direto na Finlândia são a Suécia, os Países Baixos, a Alemanha e os Estados Unidos. Em contraste, os investimentos finlandeses no exterior totalizaram € 68 bilhões; sendo os principais receptores a Suécia, os Países Baixos e os EUA.

Os principais fluxos de capital na década de 1990 foram as aquisições de títulos de dívida estrangeiros. Sua quase totalidade foi de títulos em moeda estrangeira emitidos pelo governo para o financiamento de seu déficit orçamentário.

Excluindo o ouro, o total das reservas da Finlândia perfaziam € 4,9 bilhões no final de 2006. Algumas destas reservas têm sido transferências diretas do Banco Central Europeu desde sua constituição em 1999.



BALANÇO DE PAGAMENTOS (€ milhões)	2003	2004	2005
A. Balança comercial (líquido-fob)	11,40	10,24	7,70
Exportações	46,59	49,12	52,66
Importações	35,19	38,88	44,96
B. Serviços (líquido)	1,30	2,33	1,45
C. Renda	-2,31	0,15	-0,19
D. Transferências	-0,98	-0,91	-1,21
E. Transações correntes (A+B+C+D)	9,41	11,81	7,75
F. Conta de capitais (líquido)	0,14	0,15	0,14
G. Conta financeira	-9,95	-9,83	-2,84
Investimentos diretos (líquido)	4,96	3,29	-0,34
Portfolio (líquido)	-1,98	-10,91	-4,18
Outros	-12,92	-2,2	1,67
H. Erros e omissões	0,41	-2,13	-5,06
I. Saldo (E+F+G+H)	0,01	0	-0,01

Fonte: Banco Central da Finlândia

Reservas estrangeiras no período 2004-2006 (€ milhões; fim de período)

	2004	2005	2006
Divisas conversíveis	8.387	8.542	4.655
Direitos Especiais de Saque	122	137	146
Posição de reserva no FMI	463	240	126
Total de reservas, exceto ouro	8.972	8.919	4.927
Ouro (avaliação nacional)	507	686	761
Total de reservas, inclusive ouro	9.479	9.605	5.688
Ouro (milhões de onças finas troy)	1,6	1,6	1,6

Fonte: Banco Central da Finlândia

Sistema bancário

Os mercados financeiros finlandeses se expandiram com rapidez nos últimos anos. Em meados dos anos 1980, os movimentos de capital ainda eram controlados e os mercados financeiros eram pouco desenvolvidos. Desde então, restrições que vigoraram



por muito tempo foram eliminadas e a gama de mercados e participantes se diversificou. Entre o fim da década de 1980 e o início dos anos 1990, os mercados financeiros finlandeses cresceram mais rápido do que os da maioria dos outros países da OCDE. Como a recessão que se seguiu teve impacto negativo sobre o setor bancário, este segmento passou por período de reestruturação, com a redução da capacidade ociosa. O setor bancário também presenciou uma série de fusões, sendo a mais notável delas o estabelecimento do Banco Merita em 1995 (o nome mudou para Nordea em 2001). Com a retomada da economia, o setor bancário demonstrou recuperação gradual. O índice de capital agregado para o sistema bancário como um todo ficou em 16,2% em 2006, bem acima do patamar mínimo de 8% estipulado pela UE e pelo Comitê da Basileia para a Supervisão Bancária.

A concorrência das instituições estrangeiras se intensificou nos últimos anos e tende a continuar nesse caminho em decorrência do estímulo provocado pelas "diretrizes de passaportes" da UE. Isso permitiu aos bancos, companhias de seguros e emitentes de títulos estabelecidos em outros estados-membros que abrissem filiais, ou que prestassem serviços além de suas fronteiras, na Finlândia, sem a autorização prévia da autoridade competente do país de destino.

O Banco da Finlândia foi fundado em 1811. O Banco funciona sob a supervisão do Conselho de Supervisão Parlamentar e pela Diretoria, nomeada pelo Presidente da República. Os poderes de que goza o Banco e sua independência em relação ao Governo fazem do Banco da Finlândia um dos bancos centrais mais fortes do mundo. O Banco da Finlândia era responsável pela política monetária até o final de 1998, quando o controle foi transferido para o Banco Central Europeu (ECB). Desde janeiro de 1999, a política monetária tem sido conduzida pelo Banco Central Europeu, levando em consideração a condição econômica de todos os Estados Membros. Mas o Banco da Finlândia tem, entretanto, mantido algumas de suas responsabilidades. Por exemplo, como membro do Sistema Europeu de Bancos Centrais, o Banco executa operações de mercado, mantém e gerencia reservas estrangeiras e auxilia nas operações do sistema de

pagamentos.

A Finlândia possui três grandes grupos de bancos com rede de agências em nível nacional (Nordea, OP Bank e Sampo) e 10 bancos de menor porte, com 1.616 agências no total.



III - COMÉRCIO EXTERIOR

1. Considerações gerais

O comércio exterior é vital para a prosperidade e o desenvolvimento econômico da Finlândia. Em virtude do amplo comércio exterior da Finlândia, as flutuações nas condições do mercado mundial se refletem com intensidade no país.

Em 2005, o total de importações finlandesas atingiu € 45,0 bilhões, e as exportações totalizaram € 52,7 bilhões (€ 65 bilhões, incluindo os serviços). A balança comercial da Finlândia atingiu um superávit de € 7,7 bilhões.

Desenvolvimento do comércio exterior da Finlândia no período 2001-2005 (€ bilhões)

	2001	2002	2003	2004	2005
Importações (CIF)	33,86	33,90	35,19	38,88	44,98
Exportações (FOB)	48,00	47,45	46,59	49,12	52,66
Balança comercial	14,14	13,55	11,40	10,24	7,68

Fonte: Banco Central da Finlândia

2. Direção do comércio exterior

O comércio exterior da Finlândia é, por tradição, voltado para a Europa Ocidental. Os países da UE absorvem a maior parte das exportações de mercadorias da Finlândia. No período 1992-2000, a participação média desses países foi de 51%. Durante o mesmo período, as exportações para outros países europeus, inclusive a Rússia, perfizeram 24%, e para o restante do mundo, 25%.

Até o início da década de 1990, o mais importante parceiro comercial da Finlândia era a União Soviética, que absorvia algo em torno de 20% das exportações finlandesas. Depois do desmantelamento da União Soviética, o comércio entre a Finlândia e os antigos territórios soviéticos sofreu significativa redu-

ção. Muito embora o comércio russo esteja recuperando sua importância, os principais parceiros comerciais da Finlândia são a Alemanha, a Suécia e o Reino Unido. No que tange a países em desenvolvimento, China, Taiwan, Coreia, Malásia e Hong Kong estão ganhando proeminência como fontes de importações para a Finlândia. Brasil, Colômbia, Chile, México e Argentina figuram entre os mais importantes parceiros comerciais na América Latina.

Principais parceiros comerciais da Finlândia em 2005

Exportações	€ milhões (F.O.B.)
Rússia	5.744
Suécia	5.658
Alemanha	5.573
Reino Unido	3.518
Estados Unidos	3.069
Países Baixos	2.532
França	1.800
Itália	1.616
China	1.556

Fonte : National Board of Customs, Finland

Importações	€ milhões (F.O.B.)
Alemanha	7.027
Rússia	6.567
Suécia	4.967
China	2.820
Reino Unido	2.099
Estados Unidos	1.966
Países Baixos	1.878
França	1.697
Itália	1.672

Fonte : National Board of Customs, Finland



3. Composição do comércio exterior

A posição setentrional da Finlândia e a falta de recursos energéticos e matérias-primas refletem-se na forte demanda que o país gera para um amplo leque de bens importados.

Produtos elétricos correspondem a 21,4% do total importado em 2005, bem como químicos (17,4%), equipamentos de transporte (10,7%), e máquinas e equipamentos (9,3%).

Quanto às exportações, a indústria de papel era o setor com maior percentual de participação em 1992. Com o rápido crescimento do setor eletrônico na década de 90, houve uma mudança neste cenário, com o setor eletrônico passando a ser o maior exportador em 1998. Em 2005, a importância do setor eletrônico continuou a crescer, sendo responsável por 28% do total exportado

Exportações da Finlândia - Principais produtos por divisões do SITC* (2005)

SITC	Descrição	Valor (€ 1.000)	% do total	Varição (%)
	Exportação total	52.453.007,1	100,0	7
76	Equipamento de telecomunicações, e gravação de sons	9.834.869,0	18,7	31
64	Papel, papelão e artigos de papel e papelão	7.265.585,8	13,9	-12
67	Ferro e aço	3.867.940,0	7,4	6
72	Maquinário para a indústria especial	3.102.859,2	5,9	16
77	Maquinário elétrico e partes	2.643.539,6	5,0	1
74	Maquinário para a indústria em geral	2.510.265,9	4,8	16
33	Petróleo e derivados	2.246.782,8	4,3	20
78	Veículos automotores	2.170.076,0	4,1	42
68	Metais não-ferrosos	1.562.061,5	3,0	6
71	Maquinário e equipamento para a geração de energia	1.550.245,2	3,0	10
24	Cortiça e madeira	1.456.911,5	2,8	-7
87	Instrumentos e máquinas	1.064.362,3	2,0	9
63	Manufaturas de madeira e cortiça	956.703,5	1,8	1
25	Polpa e papel reciclado	848.325,2	1,6	-12
69	Manufaturas de metais	836.347,6	1,6	17
89	Artigos manufaturados diversos	823.369,3	1,6	8
57	Plásticos em formas primárias	721.052,4	1,4	15

Fonte: National Board of Customs, Finland.

* Standard International Trade Classification



Importações da Finlândia - Principais produtos por divisões do SITC* (2005)

SITC (€ 1.000)	Descrição % do total	Valor Variação (%)		
	Importação total	47.026.608,6	100%	15
33	Petróleo e derivados	4.899.237,7	10,4	36
78	Veículos automotores	4.221.913,5	9,0	17
77	Maquinário elétrico e partes	4.110.611,8	8,7	11
76	Equipamento de telecomunicações, e gravação de sons	3.603.513,0	7,7	52
74	Maquinário para indústria em geral	2.036.371,5	4,3	19
28	Minérios metálicos e sucata	2.020.005,6	4,3	4
75	Maquinário de escritório e de processamento automático de dados	1.652.093,9	3,5	12
67	Ferro e aço	1.578.126,2	3,4	0
89	Artigos manufaturados diversos	1.433.255,8	3,0	9
54	Produtos fármacos-medicinais	1.421.609,0	3,0	11
72	Maquinário para indústria especial	1.277.542,6	2,7	13
84	Vestimentas e acessórios	1.107.929,1	2,4	7
69	Manufaturas de metais	1.026.533,7	2,2	22
51	Químicos orgânicos	996.566,6	2,1	21
24	Cortiça e madeira	855.239,9	1,8	18

Fonte: National Board of Customs, Finland.

* Standard International Trade Classification



IV – RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-FINLÂNDIA

1. Intercâmbio comercial bilateral

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Finlândia vem apresentando comportamento positivo nos últimos anos, à exceção de 2003, quando registrou-se uma queda em relação ao ano anterior de 21,7%. O crescimento médio anual no quinquênio 2002-2006 foi de 16%, passando de € 544,7 milhões, em 2002, para € 895,7 milhões, em 2006 (jan-nov).

Com relação às importações originárias do Brasil, a taxa média de crescimento foi de 31%, passando de € 187,1 milhões, em 2002, para € 510,0 milhões, em 2006 (jan-nov). Os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações do Brasil para a Finlândia foram, em 2006, aeronaves e polpa de celulose (total de € 205,4 milhões). No ranking dos principais países fornecedores da Finlândia, o Brasil ocupou, em 2006, a 21ª posição, com uma participação de 1,0% no total das importações.

Em 2006 (jan-nov), com as exportações da Finlândia alcançando € 385,7 milhões, o Brasil ocupou o 27º lugar entre os principais parceiros da Finlândia, sendo responsável por 0,7% do total das exportações.

Finlândia: intercâmbio comercial com o Brasil (2002-2006)

	2002	2003	2004	2005	2006
(jan-nov)					
Exportações (€ mil)	357.678	212.393	309.800	238.646	385.682
variação anual (%)		-41	+46	-23	+81
Importações (€ mil)	187.061	214.171	254.345	408.824	509.971
variação anual (%)		+15	+19	+61	+42
Balança (€ mil)	+170.617	-1.778	+55.456	-170.178	-124.290
Intercâmbio comercial (€ mil)	544.739	426.564	564.145	647.470	895.653

Fonte: National Board of Customs, Finland.

2. Composição do intercâmbio comercial

A pauta de exportações brasileiras para a Finlândia é significativamente concentrada, sendo que apenas sete produtos são responsáveis por aproximadamente 80% do total embarcado em 2006: aviões (23,4%), pasta química de madeira (16,7%), mates de níquel (12,7%), caulim (10,0%), café não torrado, não descafeinado em grão (9,0%), sulfetos de minérios de cobre (4,8%) e carnes desossadas de bovino (3,3%).

Em 2006, os grupos de produtos "máquinas, aparelhos e materiais elétricos" "caldeiras, máquinas mecânicos", e "papel e cartão; obras de pasta celulósica" foram responsáveis por cerca de 72% das importações brasileiras.



Principais grupos de produtos/produtos exportados para a Finlândia, jan-nov (2006)

CN	Descrição	Valor	
		(1.000 euros)	Part. %
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	119.453	23,4
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	84.968	16,7
750110	Mates de níquel	65.019	12,7
250700	Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas	50.917	10,0
090111	Café não torrado, não descafeinado	45.942	9,0
260300	Sulfetos de minérios de cobre	24.710	4,8
020130	Carnes de bovino desossadas, frescas ou refrigeradas	17.016	3,3
200919	Outros sucos de laranjas, não fermentados	9.219	1,8
847490	Partes de máquinas e aparelhos da posição 8474	8.452	1,7
760511	Fios de alumínio não ligado, seção transversal > 7 mm	7.135	1,4
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	4.642	0,9
870840	Caixas de marchas (velocidade), para veículos automóveis	4.294	0,8
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528	2.909	0,6
720293	Ferronióbio	2.876	0,6
220710	Álcool etílico	2.866	0,6
080810	Maças frescas	2.741	0,5
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	1.277	0,3
441219	Outras madeiras compensadas, com folhas de espessura <= 6 mm	1.196	0,2
640399	Outros calçados de couros natural	1.163	0,2
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	525	0,1
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	489	0,1
	Subtotal	504.190	98,9
	Demais	5.781	1,1
	Total	509.971	100,0

Fonte: Customs of Finland.



Principais grupos de produtos/produtos importados da Finlândia, 2004-2006

(US\$ mil)

Grupo de produtos/Produtos	2004	%	2005	%	2006	%
85 - Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	111.151	27,8 %	73.020	22,7 %	129.444	26,8 %
85252022 - Terminais portáteis de telefonia celular	25.776	6,4 %	16.418	5,1 %	17.016	3,5 %
85299019 - Outras partes p/ aparelhos transmissores/receptores	12.364	3,1 %	10.316	3,2 %	5.065	1,1 %
85291090 - Outras antenas e refletores de antenas, e suas partes	9	0,0 %	498	0,1 %	4.743	1,0 %
85175099 - Outros apars.p/ telecom. corrente portadora/telecom.digital	6.387	1,6 %	1.918	0,6 %	3.927	0,8 %
85173069 - Outros roteadores digitais eletr.p/ telefonia/telegrafia	988	0,2 %	547	0,2 %	3.294	0,7 %
85179010 - Circuito impresso montado p/ telefonia, etc.	14.798	3,7 %	10.091	3,1 %	1.915	0,4 %
85030090 - Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.	1.712	0,4 %	822	0,3 %	29.826	6,2 %
85015320 - Motor eletr. corr. altern. trif. 7.500kw	0	0,0 %	0	0,0 %	24.350	5,0 %
85016400 - Geradores de corrente alternada, pot>750kva	0	0,0 %	0	0,0 %	7.937	1,6 %
85044050 - Conversores eletrônicos de freq. p/var.vel.motor elétrico.	1.899	0,5 %	2.554	0,8 %	3.586	0,7 %
85371020 - Quadros c/ aparelhos control. programaveis,T<=1kv	334	0,1 %	1	0,0 %	2.199	0,5 %
84089010 - Outros motores diesel, estacionários, pot>=337.5kw,rpm>1000	0	0,0 %	0	0,0 %	19.502	4,0 %
84099990 - Outras partes p/motores diesel ou semidiesel	2.545	0,6 %	3.300	1,1 %	3.742	0,8 %
85021319 - Outros grupos eletrog. p/motor diesel,P>375kva,corr.altern.	4.680	1,2 %	0	0,0 %	2.595	0,5 %
84 Caldeiras, máquinas, mecânicos	139.583	34,9 %	102.165	31,7 %	126.675	26,3%
84659600 - máquinas, ferramentas p/ fender/seccionar/ desenrolar madeira	1.864	0,5 %	0	0,0 %	5.649	1,2 %
84798999 - Outras máquinas e aparelhos mecânicos c/ função própria	5.189	1,3 %	4.611	1,4 %	5.022	1,0 %
84304190 - Outras máquinas de sondagem/perfuração, autopropulsoras	1.332	0,3 %	740	0,2 %	4.489	0,9 %
84391010 - Máquinas e aparelhos p/ tratamento matéria-prima, p/fabr.pasta celulose	1.039	0,3 %	107	0,0 %	4.365	0,9 %
84368000 - Outras máquinas e aparelhos p/agricultura, horticultura	716	0,2 %	1.128	0,4 %	4.023	0,8 %
84399990 - Outras partes de máquinas e aparelhos p/ fabr/ acabam. de papel/cartão.	2.949	0,7 %	2.163	0,7 %	4.017	0,8 %
84212990 - Outros aparelhos p/filtrar ou depurar líquidos	2.902	0,7 %	85	0,0 %	3.997	0,8 %
84543090 - Outras máquinas de vazar (moldar), p/ metalurgia, aciaria	147	0,0 %	0	0,0 %	3.362	0,7 %
84261200 - Pórticos móveis de pneumáticos e carros-pórticos	0	0,0 %	4.574	1,4 %	3.301	0,7 %
48 - Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel	45.654	11,4 %	51.464	16,0 %	92.939	19,3 %
48026191 - Papel fibra mec>65%,P<=57g/m2, em rolos	12.265	3,1 %	12.732	4,0 %	20.506	4,3 %
48101390 - Outros papéis p/ escrita, etc., fibra<=10%, em rolos	4.249	1,1 %	7.483	2,3 %	15.350	3,2 %
48102290 - Outros papéis cuche leve, fibra mecan>10%	7.825	2,0 %	8.133	2,5%	13.124	2,7 %

continua na próxima página



continuação da página anterior

48101990 - Outros papéis/cartões p/escrita, etc. fibra mecan<=10%	4.554	1,1 %	4.804	1,5 %	11.468	2,4 %
48064000 - Papel cristal/outs. papéis calandrados, etc. em rolos/folhas.	2.536	0,6 %	2.730	0,8 %	8.853	1,8 %
Outros	103.826	25,9 %	95.212	30,6 %	133.237	27,6 %
75021090 - Outras formas brutas de níquel, não ligado	23.517	5,9 %	5.042	1,6 %	14.935	3,1 %
94060092 - Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	0	0,0 %	0	0,0 %	6.201	1,3 %
30021029 - Outras frações do sangue, prod. imunol. modif. exc. medicamentos.	3.169	0,8 %	6.262	1,9 %	5.806	1,2 %
35079049 - Outras enzimas preparadas	3.277	0,8 %	4.711	1,5 %	4.909	1,0 %
Total	400.214	100,0%	321.861	100,0%	482.295	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema ALICE

3. Investimentos bilaterais

Os últimos dados divulgados pelo Banco Central da Finlândia, referentes ao ano de 2005, posicionam a Finlândia em 36º lugar entre os principais países investidores no Brasil. Não foram verificados investimentos brasileiros na Finlândia.

Várias empresas finlandesas estabeleceram subsidiárias no Brasil. Dentre elas, figuram grandes nomes, como Ahlstrom, Kemira, Huhtamäki Van Leer, Jaakko Pöyry, Nokia, Outokumpu e Stora Enso. As empresas finlandesas no Brasil empregam 6.000 pessoas, com faturamento de € 1,7 bilhões em 2005.

O Fundo Finlandês para a Cooperação Industrial, o "Finnfund", financia empreendimentos com fins lucrativos em países emergentes. Trabalhando em cooperação com empresas finlandesas e estrangeiras, o fundo tem por objetivo a promoção do desenvolvimento dinâmico de empreendimentos privados. Os principais instrumentos de financiamento são os investimentos em ações e os empréstimos de longo prazo. Atualmente, a Eltete e a Savcor Coatings contam com financiamento do Finfund.

Os bancos comerciais finlandeses oferecem garantias interbancárias, além de prestar outros serviços de financiamento comercial de curto e médio prazo para diversos bancos brasileiros. O Finnish Guarantee Board e o Banco Nordea já cooperaram com bancos brasileiros como Banco Itaú, Banco Bradesco, União de Bancos Brasileiros, Banco do Brasil, Banco Real e Banco Mercantil de São Paulo.

4. Acordos bilaterais

A Finlândia possui os seguintes acordos bilaterais com o Brasil para a cooperação econômica e tecnológica:

- Acordo de Cooperação Econômica e Industrial entre a República da Finlândia e o Governo da República Federativa do Brasil (1981);
- Acordo de Cooperação Cultural, Educacional e Científica entre a República da Finlândia e o Governo da República Federativa do Brasil (1988); e
- Acordo para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Imposto de Renda (1996).



V - ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

Território aduaneiro

A UE é uma união aduaneira. Isso significa que seus 27 estados-membros, inclusive a Finlândia, adotam políticas aduaneiras comuns e taxas comuns para países de fora, como o Brasil. Em geral, os produtos importados de fora do território da UE ficam sujeitos a regulamentos de desembarço alfandegário idênticos, independentemente do porto de entrada na UE. Depois da entrada dos produtos na UE, normalmente não há formalidade de desembarço alfandegário nas fronteiras internacionais. Uma consequência dessa política aduaneira comum é a implementação de quotas de importação. Por exemplo, uma quantidade limitada de camisetas do Brasil pode entrar na UE, contanto que cada estado-membro observe a quota. Essa política comum também se aplica a esquemas preferenciais, como o Sistema Geral de Preferências (SGP), a Convenção Lomé e acordos regionais.

Muito embora os produtos domésticos e os desembarçados circulem livremente no mercado interno da EU, sem quaisquer formalidades alfandegárias, ainda existem postos aduaneiros internos. No caso da Finlândia, as fronteiras externas da UE são as fronteiras terrestres entre Finlândia e Rússia e Finlândia e Noruega, e as fronteiras marítimas entre Finlândia e Estônia e Finlândia e Rússia.

Taxação aduaneira

De acordo com as regulamentações pertinentes, a Alfândega arrecada os encargos, taxas de importação e impostos de valor adicionado. A Alfândega também coleta os encargos e taxas de importação para a Comissão Européia. A Alfândega se encarrega da cobrança dos tributos sobre importações e sobre a produção doméstica, além de arrecadar impostos sobre veículos

importados e produzidos na Finlândia antes do licenciamento inicial na Finlândia.

As normas de origem dos acordos de tratamento preferencial da UE, as normas gerais de origem e as regras da OMC também se enquadram na competência da Alfândega. Esse órgão emite certificados de origem segundo os quais os produtos de exportação finlandeses recebem tratamento preferencial em terceiros países, em conformidade com acordos da Comunidade Européia.

A Alfândega finlandesa participa das atividades da Organização Aduaneira Mundial - WCO, bem como das reuniões de instituições subordinadas à Comissão da UE. Existe igualmente cooperação entre as alfândegas dos países nórdicos. A Finlândia possui postos aduaneiros comuns com a Suécia e a Noruega. Nesses postos trabalham representantes de cada país.

Laboratório Aduaneiro

O Laboratório Aduaneiro garante a exatidão dos impostos alfandegários e supervisiona a autenticidade dos produtos na Finlândia. O Laboratório também aplica as leis relativas a gêneros alimentícios e segurança dos produtos. No comércio exterior, o Laboratório Aduaneiro se encarrega de impedir o acesso de gêneros alimentícios ou bens ao consumidor irregulares para os padrões do mercado finlandês.

O Laboratório Aduaneiro é credenciado pela FINAS (T06), de modo que seu Sistema de Qualidade obedece aos requisitos da EN 45001 e da ISO Guia 25. Os testes de produtos realizados pelo Laboratório Aduaneiro possuem reconhecimento internacional, como por exemplo da Food and Drug Administration (FDA), dos Estados Unidos da América.

Estrutura tarifária

Os valores aduaneiros são calculados com base CIF. Em outras palavras, o custo de frete e outros custos de transporte para o acesso no território aduaneiro da UE são incluídos no valor aduaneiro. A maioria das taxas é cobrada pelas alíquotas "ad



valorem”, calculadas na forma de um dado percentual do valor aduaneiro do produto. Os impostos aduaneiros também podem se basear em taxas “mínimas” e “máximas” a fim de garantir determinados níveis mínimos e máximos de impostos.

A UE aplica a Nomenclatura Combinada - CN. Trata-se de uma nomenclatura tarifária de oito dígitos baseada no Sistema Harmonizado. Sua versão longa é a Tarifa Integrada Aduaneira - TARIC. A TARIC exhibe, para cada produto, o valor das tarifas, o possível tratamento preferencial aplicável e outras medidas aplicadas pela UE sobre a importação.

Panorama das preferências tarifárias da União Européia

A alíquota de imposto convencional é aplicada a produtos oriundos dos países-membros da OMC/GATT ou dos países que possuem um acordo de Nação Mais Favorecida - NMF. Contudo, a grande maioria dos parceiros comerciais da Finlândia se enquadra na zona de livre comércio ou em outro tratamento preferencial. Os únicos países cujas importações estão todas sujeitas à taxa de imposto convencional conforme as regras da OMC/GATT são os países da OCDE que não fazem parte da UE, como a Austrália, o Canadá, o Japão e os EUA.

A UE concede benefícios amplos e não-recíprocos em termos do grau de redução tarifária em conformidade com acordos como a Convenção de Lomé e o Sistema Geral de Preferências - SGP.

O Sistema Geral de Preferências - SGP

O SGP da UE foi introduzido em 1971. De lá para cá, o esquema é ampliado com regularidade, com uma completa revisão a cada 10 anos. O SGP funciona em nível global, nele incluídos praticamente todos os países em desenvolvimento. Entretanto, já que os benefícios concedidos por outros acordos são mais abrangentes, o SGP é aplicado, primordialmente, a importações dos países asiáticos e latino-americanos, inclusive o Brasil.

O SGP concede reduções tarifárias ou, em alguns casos,

acesso livre de tarifas de importações provenientes dos países beneficiários. As disposições especiais contidas no sistema em relação aos países menos desenvolvidos permitem a isenção total de tarifas aduaneiras para produtos industriais e para uma gama mais variada de produtos agrícolas.

Graduação

Com o intuito de garantir uma distribuição mais justa de benefícios, um sistema de graduações foi implementado de forma progressiva entre 1995 e 1998. O sistema de graduações tem por objetivo a transferência do tratamento preferencial dos países mais desenvolvidos para os menos desenvolvidos. Esse sistema exclui gradualmente do tratamento preferencial certos setores industriais de países selecionados, de acordo com o nível de desenvolvimento industrial do país. Entre os países que tiveram suas preferências reduzidas de forma gradual em função da alta renda per capita estão a Coreia, Hong Kong, Cingapura e certos países produtores de petróleo.

O mecanismo de graduação também se aplicará a países cuja parcela de exportações de produtos pertinentes em quaisquer determinados setores exceda 25%, mesmo que os critérios normais do mecanismo não sejam obedecidos.

No que diz respeito ao Brasil, o mecanismo de graduação se aplica aos seguintes produtos no ano de 1998 (L 160/51):

Produtos agrícolas HS 1-24:

- CN 1-2 semovente, carne e sobras comestíveis
- CN 9 café, chá-mate e condimentos
- CN 13 laca, gomas, resinas e outras seivas e extratos vegetais

CN 16-23 (excluídos 1604, 1605, 1902 20 10): preparados de carne; peixes, crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos; açúcares e confeitos; cacau e preparados de cacau; preparados de cereais, farinha, amido, leite, verduras, frutas, nozes ou outras partes de plantas; bebidas, bebidas al-



cólicas, vinagre e resíduos e detritos das indústrias alimentícias; rações preparadas para animais

CN 24 Tabaco e substitutos manufaturados para o tabaco

Produtos industriais HS 25-27

CN 41 Peles não-tratadas e couro
CN 64-67 calçados, adornos de cabeça e partes afins; guarda-chuvas, bengalas, chicotes, chicotes de montaria e partes afins; artigos feitos com penas ou penugens

CN ex 72-73 Ferro e aço; artigos de ferro e aço

Regimes de incentivos especiais

Benefícios preferenciais suplementares são concedidos no âmbito do SGP, mediante solicitação, aos países que cumprem os requisitos dos padrões sociais e ambientais reconhecidos internacionalmente. Dentre esses padrões merecem destaque as convenções da Organização Internacional do Trabalho - OIT, no que tange ao uso do trabalho infantil e aos sindicatos autônomos; e as convenções da Organização Internacional do Comércio de Madeira - ITTO, no que diz respeito à madeira tropical.

Abrangência de produtos

O esquema revisado de preferências tarifárias relativas a produtos agrícolas entrou em vigor no dia primeiro de janeiro de 1997 (Council Regulation No 1256/96, publicada no Official Journal L 160/96). O esquema abrange, em princípio, todos os produtos dos grupos SH 1-24. As exceções se referem a produtos enquadrados na Política Agrícola Comum - PAC. A respectiva revisão relativa a produtos industriais abrangendo os grupos SH 25-97 foi efetivada em primeiro de janeiro de 1995 (Council Regulation No 3281/94, publicada no Official Journal L 348).

Os impostos sobre produtos agrícolas e industriais importados abrangidos pelo sistema SGP variam de isenção total de tarifas até tarifas com redução progressiva, dependendo da sensibilidade do produto. Os produtos são divididos em quatro grupos, com a redução de tarifas da seguinte maneira:

- Redução de 15% das taxas aduaneiras comuns sobre produtos extremamente sensíveis;
- Redução de 30% sobre produtos sensíveis;
- Redução de 65% sobre produtos semi-sensíveis;
- Isenção total de taxas é concedida aos produtos não-sensíveis.

Como a modulação tarifária se baseia na sensibilidade desses produtos, as tarifas preferenciais se aplicam a todos os beneficiários, à exceção dos países menos desenvolvidos e dos países da Comunidade Andina.

Regras de origem

Definição geral de origem. Para fins do SGP, os produtos considerados como provenientes do país beneficiário têm de ser integralmente obtidos ou minimamente processados naquele país ou em outro país beneficiário consoante as condições do tratamento cumulativo.

Acumulação regional. A UE possibilita aos grupos de países abaixo que se beneficiem da origem cumulativa. Isso equivale a dizer que se permite que os sucessivos processos sejam realizados no âmbito de um grupo regional de países beneficiários. Embora a acumulação regional se aplique a uma série de países latino-americanos, o Brasil não está entre eles. Vejamos abaixo esses grupos:

- Países da ASEAN – Associação dos Países do Sudeste Asiático (Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura, Tailândia e Vietnã);
- Países da CACM – Mercado Comum da América Central (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Pa-



namá)

- Países da Comunidade Andina (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru)

Método de controle. A solicitação de tratamento SGP deve ser corroborada pela entrega de um certificado de origem, Formulário A, endossado pela autoridade competente para a emissão do certificado de origem.

2. Regulamentos sobre importações

O resumo a seguir destaca o leque de tarifas, encargos e impostos exigidos pela UE e, por conseguinte, pela Finlândia, sobre produtos importados. Embora seja o importador que arque com suas despesas, esses custos são importantes fatores que influenciam o preço ao consumidor e, assim, a competitividade do produto.

Produtos agrícolas

A Política Agrícola Comum - PAC foi introduzida na UE com vistas a proteger a produção local de alimentos. A maioria dos produtos agrícolas está sujeita a determinadas tarifas, que mudam com relativa freqüência. Ademais, um grande número de produtos agrícolas também precisam de licença de importação.

Muitas frutas, verduras e outros produtos hortifrutigranjeiros estão sujeitos a tarifas sazonais, dependendo da época do ano. Algumas taxas são comparativamente elevadas quando a produção doméstica está disponível.

Produtos têxteis e peças de vestuário

No que diz respeito a importações de produtos têxteis e peças de vestuário, a Finlândia é membro do Acordo Multifibras - MFA, substituído pelo Acordo sobre Têxteis e Vestuário - ATV da UE. Isso significa que a Finlândia observa a quota e o sistema de

licenciamento da UE. No entanto, a conclusão da Rodada Uruguai resultou em significativas mudanças no comércio internacional de produtos têxteis e peças de vestuário enquadrados no ATV. De acordo com o ATV, as quotas para o comércio mundial de produtos têxteis e vestuário regidas pelo MFA desde 1974 serão abolidas paulatinamente. Esse processo se dará ao longo de um período de transição de dez anos: 1º de janeiro de 1995 a 31 de dezembro de 2004. As tarifas sobre esses produtos também serão reduzidas de forma progressiva, e o comércio nesse setor será integrado às regras da OMC.

Imposto sobre valor agregado

A lei acerca de imposto sobre valor agregado entrou em vigor na Finlândia no dia primeiro de junho de 1994. As tarifas de importação, em geral, são sujeitas à alíquota do imposto sobre valor agregado de 22% do valor aduaneiro do produto.

Isenção de tarifas aduaneiras

A isenção temporária de tarifas aduaneiras pode ser concedida para as importações de amostras, mercadorias para exposição ou equipamentos profissionais.

Amostras comerciais podem ser admitidas sem a cobrança de tarifas ou impostos, contanto que tenham pouco ou nenhum valor comercial e que sua única finalidade seja demonstrativa ou a busca de encomendas para o produto.

Mercadorias para exposição. A isenção temporária de tarifas pode ser concedida para mercadorias cuja finalidade seja a exibição pública em exposições ou feiras. Se as mercadorias forem destinadas a qualquer uso desautorizado ou não forem exportadas dentro do período determinado, deverão passar pelo processo padrão de desembaraço aduaneiro e ficar sujeitas às tarifas e impostos aplicáveis.

Os chamados "ATA carnets", documentos aduaneiros internacionais para a admissão temporária com isenção de impostos, muitas vezes são usados para importações temporárias de, por exemplo, amostras, mercadorias para exposição e



equipamentos profissionais. Os documentos têm validade de um ano. Na Finlândia, os ATA carnets são emitidos pelas Câmaras de Comércio.

Produtos restritos

A importação de certos produtos é proibida ou somente permitida sob determinadas condições. A importação de produtos farmacêuticos e de narcóticos é severamente regulamentada. Os narcóticos somente podem ser importados para uso médico ou científico, mediante licença de importação emitida pela Agência Nacional de Medicamentos. A alfândega veta a importação de narcóticos e outras mercadorias ilegais, além de substâncias radioativas e perigosas para o meio ambiente. Medicamentos, pesticidas, plantas, gêneros alimentícios, produtos elétricos e animais exóticos são exemplos de produtos que podem estar sujeitos a restrições, com base em especificações de segurança e saúde. Importantes leis relativas a esses produtos incluem a lei sobre resíduos químicos e a CITES, sobre espécies da fauna e flora selvagens ameaçadas de extinção.

Serviço de informações aduaneiras

O Serviço Nacional de Informações Aduaneiras atende a consultas verbais e por escrito. O Serviço Estatístico responde a dúvidas relativas a estatísticas sobre comércio exterior. Os postos alfandegários prestam informações acerca de procedimentos de desembaraço e a questões locais. Nos postos alfandegários, há especialistas da UE que prestam informações detalhadas sobre questões relativas à UE, exportação, e dúvidas sobre regras de origem para a aplicação de acordos de livre comércio.

Controle de bens de consumo

O Laboratório Aduaneiro analisa bens de consumo como brinquedos, produtos têxteis, cosméticos, talheres e produtos domésticos, bem como os materiais de acondicionamento, em conformidade com a Product Safety Act (Lei de Segurança de

Produtos) e a UE Product Safety Directive (Diretriz de Segurança de Produtos da UE). Os testes mais importantes são relativos aos níveis de formaldeído nos materiais têxteis, à qualidade microbiológica de cosméticos e brinquedos e também às etiquetas obrigatórias de advertência e às marcações CE (Conformité Européenne).

Padronização

O órgão central de padronização na Finlândia é a Associação Finlandesa de Padrões - SFS. Essa entidade gerencia a agência de rotulagem ambiental finlandesa, que pertence ao programa nórdico conjunto de rotulagem ambiental. A Associação faz parte do Comitê Europeu de Padronização - CEN. A SFS e seus órgãos de elaboração de padrões, a Associação Finlandesa de Padrões Eletrotécnicos e o Centro de Administração de Telecomunicações, são membros da Comissão Eletrotécnica Internacional - IEC e da União Internacional de Telecomunicações - UIT. Ademais, a SFS é membro da Organização Internacional de Normalização - ISO e da Rede de Informações sobre os Padrões da ISO, a ISONET. A entidade atua como o Ponto de Consultas da OMC. A distribuição dos padrões da SFS no exterior é tarefa dos órgãos afiliados à ISO em nível nacional.

Certificação

A marca SFS é usada para indicar que produtos ou serviços obedecem aos requisitos estipulados pelos padrões da SFS. Além disso, a SFS administra o sistema de certificação de qualidade de empresas com base na série SFS-ISO 9000 e no sistema europeu de etiquetas ecológicas na Finlândia, além de avaliar e certificar sistemas de gerenciamento ambiental de empresas com base no Padrão Britânico BS 7750.

A marcação CE (Conformité Européenne) indica que o produto se encontra dentro das especificações contidas nas normas da UE em termos de segurança, saúde, meio ambiente e proteção do consumidor. A SFS compilou regras gerais (SFS CE-100) em conformidade com a marcação CE.



Acondicionamento e rotulagem

Mais de 90% das mercadorias vendidas no comércio varejista finlandês são pré-empacotadas. A legislação finlandesa possui detalhes acerca de aspectos de segurança dos materiais usados para o acondicionamento de gêneros alimentícios. Certas informações também devem ser incluídas nas etiquetas das embalagens para a venda. No que tange ao acondicionamento para o frete, a legislação finlandesa e acordos internacionais contêm disposições e recomendações relativas a materiais empregados, requisitos de qualidade e dimensões externas.

A Lei sobre Acondicionamento e Eliminação de Embalagens (Directive on Packaging and Packaging Waste) foi aprovada pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho Europeu em 1994. Além de avanços na legislação e recomendações relativas ao meio ambiente, o chamado acondicionamento ecológico se tornou um expediente de marketing com o aumento das pressões para o uso de materiais recicláveis.

A Associação Finlandesa de Acondicionamento e a Associação Finlandesa de Padrões fornecem informações acerca de assuntos referentes a acondicionamento.

Regulamentações e disposições relativas à rotulagem das embalagens de produtos para o varejo e o atacado estão contidas na Lei sobre Gêneros Alimentícios (Food Act), na Lei de Segurança de Produtos (Product Safety Act) e nos demais dispositivos legais pertinentes. A rotulagem de embalagens de gêneros alimentícios importados para o varejo e de bens de consumo é controlada pelo Laboratório Aduaneiro.

Recomenda-se que as etiquetas sejam escritas em finlandês e sueco (dinamarquês ou norueguês também são aceitáveis em vez de sueco) e que contenham as seguintes informações:

Gêneros alimentícios

- Nome do produto;
- Lista de ingredientes;

- Peso líquido ou volume líquido;
- Data de validade;
- Nome e endereço do fabricante, acondicionador ou vendedor na Finlândia;
- País ou região de origem, em determinadas circunstâncias;
- Marca de identificação do lote;
- Instruções de armazenagem, se for o caso;
- Instruções de uso, se for o caso;
- Etiquetas de advertência, se for o caso;
- Teor de álcool etílico, em determinados casos.

Bens de consumo

- Nome do produto, em conformidade com as práticas comerciais;
- Nome do fabricante ou da empresa contratante da fabricação;
- Quantidade de conteúdo.

Além disso, as seguintes informações podem ser necessárias:

- Composição do produto;
- Instruções de limpeza e lavagem;
- Instruções de funcionamento e armazenagem;
- Informações relativas a perigos causados pelo uso ou destruição do produto.

As autoridades competentes que lidam com requisitos sobre rotulagem são a Administração Nacional de Gêneros Alimentícios, a Administração Nacional do Consumo e o Ministério do Comércio e da Indústria.

Responsabilidade sobre o produto

A Lei de Responsabilidade sobre o Produto (Product Liability Act), que corresponde à Norma da Comissão Europeia de



Responsabilidade sobre o Produto (Product Liability Directive), protege os consumidores contra danos causados pelos produtos. De acordo com a Lei, o fabricante ou importador tem de assumir a responsabilidade por acidentes ou prejuízos causados por seu produto, salvo quando houver prova em contrário. A legislação se aplica principalmente a bens móveis, suas peças de reposição e a eletrodomésticos.

Patentes e marcas registradas

A Lei de Patentes (Patent Act), a Lei de Marcas Registradas (Trademark Act) e a Lei de Projeto (Design Act) abrangem legislações relativas à propriedade industrial. A Lei de Patentes Finlandesa corresponde à Convenção Européia sobre Patentes. As patentes na Finlândia são concedidas para um período de 20 anos, ao passo que as marcas registradas vigoram por um período de dez anos, podendo ser renovadas mediante solicitação. O registro de proteção de projeto vale durante cinco anos e pode ser renovado duas vezes. O registro de proteção de modelo de prestação de serviços de utilidade pública vale durante quatro anos e pode ser renovado uma vez.

A autoridade competente a esse respeito é o Conselho Nacional de Patentes e Registros, que é um órgão do governo subordinado ao Ministério do Comércio e da Indústria.

Sistema de pagamento e intercâmbio

Não há requisitos formais para prazos de pagamento específicos na Finlândia. Em geral, uma Carta de Crédito é aceita pelos importadores. Contudo, muitas vezes há a expectativa de prazos mais flexíveis em uma etapa posterior. O pagamento dentro de 30 ou 90 dias após a entrega ou em dinheiro mediante apresentação de documentos são condições comuns de pagamento.

3. Documentação

Os seguintes documentos são obrigatórios para o desembaraço alfandegário ou a entrada na Finlândia:

- Declaração aduaneira;
- Fatura comercial e lista de embalagem;
- Conhecimento de embarque;
- Certificados de origem, licenças e certificados de exportação;
- Outros certificados possíveis (ex.: certificado fitossanitário);
- Declaração de valor aduaneiro, se o valor das mercadorias exceder 5.000 euros;
- Quaisquer outros certificados relativos a pagamentos ou seguros.

A documentação relevante que precisa ser processada pelo exportador para fins de cumprimento das exigências finlandesas inclui:

Fatura comercial

A fatura comercial deverá conter as seguintes informações:

- Nomes do vendedor e comprador e seus locais de residência;
- Data da fatura comercial;
- Detalhes relativos às embalagens: marcações e números, quantidade e natureza das embalagens e peso bruto. Exemplo: AW/1-9, 9 caixas, peso bruto - 482 kg;
 - Descrição comercial das mercadorias. A descrição comercial deve ser clara e suficientemente detalhada a fim de permitir a identificação da mercadoria. Exemplo: Amendoim torrado. / Tecido 100% de lã cardada, 130 g/m²;
 - Quantidade de mercadorias. A quantidade deverá ser expressa em unidades apropriadas para a mercadoria em questão. O peso bruto e o peso líquido devem ser informados;
 - Especificações de preço. O preço deverá ser indicado



para cada tipo de mercadoria, de modo que tanto o preço unitário como o preço total fiquem visíveis;

- Descontos de preço e suas justificativas. Nos casos em que houver descontos, o valor e os motivos deverão ser discriminados na fatura comercial;
- Prazos de entrega e pagamento.

A obediência às instruções das faturas comerciais é controlada pelos Postos Aduaneiros Distritais em conjunto com uma avaliação preliminar ou verificações posteriores ao desembaraço. O formulário da fatura padrão (Padrão 3171 da SFS) usado na Finlândia se baseia no layout padrão da ONU .

Certificado de origem

A solicitação de tratamento SGP deve ser corroborada pela entrega de um certificado de origem, Formulário A, preenchido em inglês ou francês e endossado pela autoridade competente no Brasil.

Licenças e certificados de exportação

As mercadorias sujeitas a restrições em função de acordos têxteis são desembaraçadas na alfândega. Para tanto, precisam estar acompanhadas dos documentos necessários, inclusive uma licença de importação, juntamente com uma licença de exportação ou certificado de exportação emitido pelas autoridades competentes do país do acordo, contanto que todas as outras condições sejam obedecidas. A licença de importação é emitida pelo Conselho Nacional Alfandegário no ato da solicitação.

Além dos requisitos legais, os importadores podem exigir outras certificações relativas, por exemplo, à qualidade dos produtos, metodologia de produção etc.

Desembaraço alfandegário

A consignação permanece sob o controle da alfândega até que passe pelo processo de desembaraço alfandegário. O

Laboratório Aduaneiro examina as consignações aleatoriamente. Na hipótese de os produtos não atenderem aos requisitos legais e a situação não puder ser corrigida, a consignação deve ser devolvida ao país de origem ou destruída sob a supervisão da Alfândega.



VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

Considerações gerais

O sistema de importação e distribuição da Finlândia é altamente organizado, com o predomínio de entidades privadas e cooperativas. Essas instituições articularam intrincados acordos atacadistas e varejistas que abarcam um compacto sistema de entrega de mercadorias e uma rede varejista nacional de estabelecimentos comerciais, supermercados e lojas de departamentos. Há também cadeias de hotéis e restaurantes e serviços de alimentação.

Este sistema logístico produz economia de recursos na distribuição em um país extenso, porém escassamente povoado, como é a Finlândia. Em segundo lugar, as compras do exterior podem ser feitas em quantidades viáveis, considerando o porte relativamente pequeno do mercado. Para o exportador que tente penetrar no mercado pela primeira vez, a identificação do canal apropriado se torna mais simples, já que ele pode recorrer aos grandes grupos que dominam o cenário.

As principais organizações atacadistas centrais são : a Cadeia K, a Cadeia S, o Tradeka, o Stockmann e o Veljekset Keskinen.

A acirrada concorrência de preços é uma característica dos comércios atacadista e varejista na Finlândia. Os supermercados de custos reduzidos vendem a maior parte dos gêneros alimentícios e dos bens de consumo de alta rotatividade. Lojas especializadas em qualidade, serviços ou conhecimentos técnicos selecionados perfazem uma parcela minoritária do mercado. As diferenças entre o custo de produção e o preço de venda dos produtos variam de forma significativa, dependendo da natureza do produto e do nicho de mercado escolhido. Em alguns casos, a publicidade inicial e os ajustes de custos podem ser consideráveis.

Comércios atacadista e varejista

O comércio atacadista compreende os bens de consumo e o comércio técnico. O comércio técnico lida com maquinário, equipamentos e matérias-primas, principalmente para a indústria finlandesa. O comércio atacadista de bens de consumo vende produtos primordialmente para os consumidores por meio do comércio varejista, e também para diferentes organizações, como os restaurantes.

O comércio de automóveis forma um grupo à parte em função do valor do produto. O total de vendas do comércio varejista foi avaliado em € 26 bilhões em 2005, evidenciando um crescimento de 3,8% em comparação com o ano anterior. A participação de produtos no varejo foi de aproximadamente um terço dessa cifra. No que diz respeito ao comércio atacadista, o total de vendas correspondente foi de € 63 bilhões. O comércio emprega algo em torno de 260.000 pessoas na Finlândia.

Comércio varejista

O comércio varejista é dominado por cadeias que detêm mais de 95% da participação de mercado, conforme se segue:

Cadeia K	33,9%
Cadeia S	35,9%
Tradeka	10,8%
Cadeia Spar	6,2%
Lojas independentes	13,2%

Fonte: A C Nielsen, 2005

O número total de estabelecimentos varejistas na Finlândia era de 4.192 em 2004. Entre eles estavam os hipermercados (115), lojas de departamentos (127), supermercados de grande porte (509), supermercados de pequeno porte (491), grandes lojas de auto-serviço (1.163), pequenas lojas de auto-serviço (649), lojas de pequeno porte (530) e lojas especializadas e do tipo "market hall" (608).

O comércio varejista na Finlândia observa altos padrões



internacionais em termos técnicos. Esse segmento se esforça no sentido de ampliar sua eficiência logística e seus sistemas de gerenciamento de informações.

Bens duráveis

A estrutura do comércio de bens duráveis, tais como móveis, eletrodomésticos e automóveis está em constante mudança. O número de empresas atuando nos segmentos tradicionais diminuiu, ao passo que surgem empresas para atuar em novos setores. As tendências de desenvolvimento no comércio de bens duráveis indicam que as cadeias estão ganhando importância. Em segundo lugar, a qualidade e o serviço são elementos cada vez mais enfatizados.

Comércio de materiais de construção e artigos para o lar

Algumas cadeias especiais de artigos para o lar, bem como cadeias de equipamentos e materiais de construção, representam bem mais da metade do mercado varejista. Produtos do tipo faça-você-mesmo adquiriram importância ao longo dos anos. Os chalés de férias, que são comuns na Finlândia, estão se transformando nas segundas residências das famílias; as acomodações também estão melhorando. Esse fato fez com que as lojas de materiais de construção e de artigos para o lar mudassem suas concepções comerciais. Conseqüentemente, o sortimento teve expansão considerável. A parcela de artigos para o lar aumentou e um número maior de lojas passou a dispor de departamentos de produtos de jardinagem.

Comércio técnico

As empresas que atuam no segmento técnico vendem bens básicos requisitados pelo setor produtivo, em particular a indústria manufatureira. Dentre os produtos estão matérias-primas, componentes industriais e artigos para produção. O comércio técnico desempenha um expressivo papel na importação de bens básicos na Finlândia. Trata-se de mais de 70% do total de

importações.

O comércio técnico na Finlândia desempenha papel de liderança no mundo, no que diz respeito ao comércio de produtos eletrônicos para o gerenciamento da cadeia de logística. Como resultado, as operações são confiáveis, tendo-se como base o controle da cadeia de fornecimento e sistemas de qualidade aceitos em nível internacional.

O comércio técnico na Finlândia conquistou uma sólida posição nos mercados russo e báltico. A fronteira com a Rússia e com os estados bálticos oferece uma vantagem logística singular para as empresas finlandesas do ramo técnico e suas parceiras. As entregas podem ser feitas a partir de depósitos situados na Finlândia, de acordo com as especificações do cliente.

Comércio de automóveis

Em termos de rotatividade, a compra e venda de automóveis é um dos principais segmentos do comércio, em parte por causa da carga tributária. As maiores montadoras de automóveis do mundo estão representadas na Finlândia. O volume total movimentado pelo comércio varejista de automóveis foi de € 4,3 bilhões em 2006 (146.000 unidades).

A escolha do canal de importação apropriado

A seleção do parceiro comercial certo, seja ele importador, atacadista ou agente, depende do produto em questão e dos serviços necessários. As funções do atacadista incluem a importação e a compra local, a coleta de uma variedade adequada de produtos, a armazenagem, a distribuição e o marketing. Os atacadistas também importam por meio de agentes em algumas ocasiões.

Devido à longa distância entre Brasil e Finlândia, muitas vezes pode ser aconselhável para os exportadores brasileiros recorrerem a um agente finlandês comissionado, já que estes possuem um amplo conhecimento do mercado e mantêm bons contatos com os canais de distribuição. O agente também é uma fonte valiosa de informações acerca da correta rotulagem



e acondicionamento dos produtos. A comissão pode variar consideravelmente de acordo com os serviços prestados.

Associações e federações do comércio

As seguintes organizações são centros de informações relativas ao comércio finlandês e à promoção comercial:

A Federação Finlandesa de Comércio - FFCT (www.suomenkauppa.fi) é um grupo de interesse nacional em matéria de comércio. Suas atividades abarcam tanto o comércio atacadista como o varejista na Finlândia. Um total de 40 segmentos do comércio atacadista e varejista pertence à FFCT. As vendas anuais combinadas de aproximadamente 10.000 empresas afiliadas correspondem a US\$ 40 bilhões. Essas empresas empregam mais de 200.000 pessoas. Todo ano, a Federação publica uma lista das empresas afiliadas. A lista é distribuída, por exemplo, para as embaixadas da Finlândia no exterior.

A FFCT fornece informações e consultoria em assuntos relativos a política econômica, política comercial, legislação, logística, tributação e questões ambientais.

A FINPRO (anteriormente Associação Finlandesa de Comércio Exterior – FFTA) é a organização central de promoção das exportações na Finlândia. A FFTA reúne cerca de 700 membros institucionais e empresariais; suas atividades também recebem o apoio do Ministério do Comércio e da Indústria. A entidade presta um variado leque de serviços relacionados a operações de exportação, sobretudo para empresas finlandesas de pequeno e médio porte, além de organizar campanhas e eventos de promoção da exportação em nível mundial. Ademais, a FFTA possui uma rede de Centros Comerciais da Finlândia em mais de 50 países, inclusive o Brasil, em São José dos Campos. Esses centros fornecem informações úteis para as empresas estrangeiras interessadas na Finlândia como um mercado, portal ou ponto de investimento.

A rede de Câmaras de Comércio na Finlândia abrange 20

segmentos regionais, cobrindo o país inteiro. No total, há cerca de 16.000 membros. A associação é voluntária. A Câmara de Comércio Central é a organização que reúne as câmaras regionais. O Conselho de Arbitragem funciona no âmbito da Câmara de Comércio Central.

A Federação Finlandesa dos Agentes de Comércio Exterior possui cerca de 200 agentes em seu quadro de membros. A Federação tem 18 setores dedicados a diferentes tipos de comércio.

O World Trade Center de Helsinque - WTC constitui um centro de comércio exterior, serviços e informações. O Serviço de Informações Comerciais disponibiliza dados relativos a comércio, coleta materiais informativos de suas organizações filiais e as transmite aos clientes, mediante solicitação. Os clientes também podem encomendar certos serviços comissionados. O WTC de Helsinque reúne, no mesmo prédio, cerca de 130 empresas que atuam no plano externo.

2. Promoção de vendas

Observações gerais

Os meios de promoção de vendas mais comuns abertos para os exportadores são a participação em feiras de comércio internacional, visitas à Finlândia e mala direta para a identificação de importadores. A imprensa, a televisão comercial e a publicidade na imprensa são as formas mais importantes para os atacadistas e varejistas finlandeses promoverem seus produtos entre os consumidores locais.

Feiras e exposições

A participação em feiras comerciais internacionais é uma importante atividade de marketing. As mais importantes feiras comerciais internacionais visitadas pelos importadores e



atacadistas finlandeses são organizadas, por exemplo, na Alemanha, Itália, França e Reino Unido. Devido ao pequeno porte do mercado, não há feiras comerciais adequadas para a maioria dos produtos importados na Finlândia, exceto para alguns setores, como o de turismo, por exemplo. Os expositores das feiras comerciais da Finlândia muitas vezes são importadores e atacadistas e seus grupos-alvo são os varejistas ou os consumidores. Por essa razão, a parcela de expositores estrangeiros que comparecem às feiras comerciais da Finlândia é pequena. As empresas brasileiras são representadas nas feiras comerciais da Finlândia por seus distribuidores pelo mesmo motivo. Contudo, ao visitar a Finlândia, é aconselhável comparecer a uma feira ou exposição comercial local, já que esse pode ser um meio bastante compensador de se adquirir informações valiosas sobre o mercado. Antes de expor em uma feira internacional na Europa pela primeira vez, também é recomendável que o exportador visite primeiramente o evento, para ter a oportunidade de conhecer não apenas consumidores em potencial, como também concorrentes.

A Finnish Fair Corporation - FINNEXPO é a maior organizadora de feiras comerciais na Finlândia. Sua Unidade Leste-Oeste também é especializada em feiras na Rússia e nos estados bálticos. O Centro de Convenções de Helsinque recebe cerca de um milhão de visitantes ao ano, que participam de feiras comerciais, congressos, banquetes, eventos educacionais ou reuniões. A FINNEXPO organiza mais de 50 feiras e exposições de relevo a cada ano. Dentre os eventos internacionais, estão o Habitare, a Exposição Internacional de Barcos de Helsinque, a Finnbuild e a Feira Internacional de Turismo de Helsinque. As maiores feiras atraem até 100.000 visitantes.

Imprensa, rádio e televisão

Todo os meios de comunicação de publicidade têm forte penetração na Finlândia. Há 56 jornais (jornais publicados mais de quatro vezes por semana) na Finlândia, nove dos quais em sueco. O "Helsingin Sanomat" é o maior, com uma tiragem de

430.000 exemplares durante os dias de semana e 518.000 aos domingos. A Finlândia possui o terceiro maior índice de exemplares por habitante no que se refere a jornais, em escala mundial.

Além da National Broadcasting Corporation - YLE, há duas emissoras privadas de TV: a MTV3 e a Ruutunelonen. Ademais, existem mais de 100 empresas e operadoras de TV a cabo, além de 58 estações de rádio privadas em nível local.

Serviços de marketing

A Finlândia dispõe de uma rede de empresas privadas de consultoria especializadas em diferentes áreas de marketing e pesquisa de mercado. A organização central a esse respeito é a Associação Finlandesa de Agências de Pesquisa de Mercado.

3. Práticas comerciais

Negociação e fechamento de contratos de importação

Recomenda-se que as ofertas de negócios sejam as mais completas e claras possível, tendo em vista que os importadores finlandeses raramente solicitam informações adicionais. O inglês é o principal idioma estrangeiro para os negócios. Português, espanhol e francês são idiomas muito raros entre a comunidade comercial. O produto precisa ser descrito em detalhes e reforçado por catálogos, fotografias e amostras, se possível. Por esse motivo, o primeiro contato muitas vezes é feito pelo correio, embora o fax e o e-mail sejam usados com regularidade, ao passo que o uso do telex está se tornando cada vez mais raro.

Recomenda-se que o preço seja cotado em uma moeda de aceitação internacional, preferencialmente o euro, o dólar norte-americano (US\$), ou a libra esterlina (GBP). Os termos comerciais internacionais mais comuns são o FOB ou CIF nos portos finlandeses ou grandes portos europeus. Embora o preço



final seja sempre negociado entre o exportador e o importador, o ideal é que os preços sejam os mais realistas possíveis. Longas negociações não são um traço típico da cultura de negócios finlandesa. Não há requisitos formais no que concerne prazos de pagamentos específicos na Finlândia.

Recomenda-se que a capacidade de produção e as quantidades disponíveis para a exportação sejam discriminadas nas ofertas de negócios. Ao estipular os pedidos mínimos, é importante levar em consideração o fato de que a Finlândia é um mercado pequeno, com cinco milhões de habitantes. Os pedidos de amostra e teste devem ser aceitos em quantidades menores. As entregas são verificadas em comparação com as amostras recebidas. É imprescindível, portanto, que a qualidade dos produtos entregues seja idêntica à da amostra e que não varie para o mesmo lote ou entre lotes diferentes.

As épocas de entrega dependem da natureza do produto. Por exemplo, roupas de inverno e verão possuem suas temporadas de importação específicas, do mesmo modo que móveis para jardim, decorações de Natal etc. Uma vez acordado o tempo de entrega, é muito importante que ele seja cumprido, já que as temporadas de venda de uma série de produtos de consumo são curtas.

Visitas pessoais

Ao planejar uma missão pessoal de vendas à Finlândia, recomenda-se aos exportadores que entrem em contato com seus clientes em potencial com bastante antecedência e que reservem tempo suficiente de permanência no país para a coleta de informações acerca dos padrões de consumo e dos produtos concorrentes no mercado. Os compradores finlandeses esperam pontualidade. É inaceitável atraso em entrevistas marcadas com antecedência.

Designação de agentes

Aconselha-se às exportadoras brasileiras que desejem nomear um agente na Finlândia que entrem em contato com a

Federação Finlandesa dos Agentes de Comércio Exterior. Como os agentes tendem a se especializar em um campo em particular, a descrição dos produtos em questão é obrigatória a fim de se identificar um agente apropriado. Tendo em vista que a Finlândia é um mercado pequeno, os agentes muitas vezes são nomeados com exclusividade. A princípio, o agente somente representa o exportador na Finlândia segundo o acordo firmado com o agente. O contrato de vendas propriamente dito se dá entre o exportador e o importador.

Abertura de um escritório de representação comercial

As empresas brasileiras, como quaisquer outras empresas, que tencionem estabelecer um escritório na Finlândia devem se registrar no Conselho Nacional de Patentes e Registros. As informações necessárias incluem os dados de registro da empresa no Brasil, o nome comercial pretendido para o escritório na Finlândia e informações detalhadas da(s) pessoa(s) que esteja(m) representando o escritório, de modo que ao menos uma precisa residir na Finlândia. Os formulários de solicitação de registro estão disponíveis no Conselho Nacional de Patentes e Registros.

Embora o escritório comercial seja um meio dinâmico de se promover os interesses da empresa no exterior, no caso de um mercado pequeno, como a Finlândia, isso pode não ser necessariamente vantajoso em termos de custos. A nomeação de um agente pode muito bem ser um caminho mais apropriado.

Seguro de embarque

Os termos comerciais internacionais usados determinam se o exportador ou o importador é responsável pelo seguro da consignação. Os termos CIF e FOB são utilizados pelos importadores finlandeses. As cláusulas mais comuns de seguro usadas em nível mundial são as chamadas Institute Cargo Clauses (A) 01/01/82. Nelas estão incluídas a Cláusula de Riscos, isto é, os riscos cobertos pelo seguro, a Cláusula Geral de Exclusão e a Cláusula de Trânsito, isto é, a duração do seguro.



Disputas e arbitragem comercial

A solução de disputas é negociada entre o exportador e o importador. A arbitragem é uma alternativa comum. As duas partes podem decidir a composição do corpo de árbitros.

O Conselho de Arbitragem da Câmara de Comércio Central é um órgão neutro que nomeia árbitros para a solução de disputas comerciais domésticas e internacionais. O Conselho também pode atuar como a autoridade designadora, observadas, dentre outras, as Regras de Arbitragem do UNICITRAL (United Nations Commission on International Trade Law), da OMC.



VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

1. Acesso ao mercado finlandês

O comércio exterior da Finlândia é amplo. Devido à limitação de recursos naturais e à sua localização setentrional, o país é altamente dependente das importações de uma série de produtos. No que diz respeito ao tratamento preferencial de importação, o Brasil se beneficia do Sistema Geral de Preferências - SGP. Na qualidade de membro da União Européia, a Finlândia aplica os mesmos regulamentos aduaneiros de importação que os outros países-membros. Essa política comum também se estende ao SGP.

2. Fontes de documentos estatísticos e tarifas aduaneiras na Finlândia

O Serviço Finlandês de Informações Aduaneiras presta informações acerca de estatísticas de comércio exterior, tarifas e tarifas aduaneiras, regras de origem e procedimentos de desembaraço alfandegário.

3. Remessa de amostras e material de divulgação aos importadores locais

As amostras comerciais e materiais promocionais podem ser enviadas livres de taxas e impostos aos importadores, contanto que tenham pouco ou nenhum valor comercial. Amostras somente podem ser usadas para fins de demonstração e de busca de encomendas para o produto.

4. Documentos, seguro e supervisão de embarque

Entre a documentação relevante que deve ser processada pelo exportador segundo os requisitos da Finlândia/UE, estão a fatura comercial, o certificado de origem (Formulário A), as licenças e certificados de exportação e os certificados fitossanitários. Além dos requisitos legais, os importadores podem exigir certificações adicionais relativas à qualidade dos produtos, métodos de produção etc.

Os termos comerciais internacionais acordados entre o comprador e o vendedor especificam qual parte é responsável pelo seguro da carga. Tanto o termo FOB como o CIF são usados pelos importadores finlandeses. As cláusulas de seguro mais comuns são as Institute Cargo Clauses (A) 01/01/82.

As consignações que entram na Finlândia são examinadas aleatoriamente pelo Laboratório Aduaneiro Finlandês com vistas à proteção do consumidor. O Laboratório também testa as mercadorias para fins de tributação e procedimentos aduaneiros gerais. Além dos requisitos legais, os importadores também podem designar um representante no Brasil para a verificação da consignação antes do despacho. Serviços de inspeção de remessas são prestados pela "SGS Inspection Services", que tem escritórios na Finlândia e no Brasil.

5. Canais de distribuição adequados

No comércio de importação e atacado finlandês, predominam diversas cadeias privadas e cooperativas. Para as mercadorias vendidas no varejo, a participação de mercado dessas cadeias corresponde a 94%. A seleção do canal apropriado depende do produto em questão e dos serviços necessários. Devido à longa distância entre a Finlândia e o Brasil, em muitos casos pode ser aconselhável para os exportadores brasileiros que desejem entrar no mercado pela primeira vez recorrerem a um agente finlandês.

6. Promoção de produto



As formas mais comuns de promoção de produto disponíveis para os exportadores brasileiros são a participação em feiras comerciais internacionais, as visitas pessoais de vendas à Finlândia e a mala direta para importadores bem identificados. A imprensa, a televisão e o rádio comerciais não são os meios mais importantes para os atacadistas e varejistas finlandeses promoverem seus produtos para os consumidores locais.

Em função da falta de feiras de importação adequadas na Finlândia, os exportadores brasileiros são aconselhados a identificar importantes feiras comerciais européias pelo fato de elas serem freqüentemente visitadas por importadores finlandeses. Contudo, a visita a um feira comercial finlandesa apropriada constitui uma atividade de pesquisa de mercado eficiente em termos de custos, já que não raro os atacadistas e varejistas locais comparecem a essas feiras.

7. Serviços de pesquisa de mercado

A Finlândia dispõe de uma rede de empresas de consultoria em pesquisa de mercado. A organização central nessa área é a Associação Finlandesa de Agências de Pesquisa de Mercado.

8. Práticas locais e internacionais

Recomenda-se que a primeira oferta de negócios aos importadores seja a mais completa e clara possível. Os importadores finlandeses raramente solicitam informações adicionais, pois recebem inúmeras ofertas de negócios diariamente. O principal idioma para os negócios é o inglês. Embora o preço final seja sempre negociado entre o comprador e o vendedor, longas negociações não são um traço típico da cultura de negócios finlandesa.

9. Designação de um agente e abertura de um escritório de vendas na Finlândia

A Federação Finlandesa dos Agentes de Comércio Exterior é uma organização útil para contato por parte das empresas brasileiras para a identificação e designação de um agente local na Finlândia. Devido ao pequeno porte do mercado, os contratos com os agentes são firmados em caráter de exclusividade.

As empresas estrangeiras que tencionem estabelecer um escritório de vendas na Finlândia são obrigadas a se registrar no Conselho Nacional de Patentes e Registros. Embora o escritório de vendas seja um meio dinâmico de se promover os interesses comerciais da empresa no exterior, no caso de um mercado pequeno, como a Finlândia, isso pode não ser necessariamente vantajoso em termos de custos. A nomeação de um agente pode muito bem ser um caminho mais apropriado.

10. Solução de disputas

A forma da solução de disputas é negociada entre o comprador e o vendedor, e faz parte no contrato. A arbitragem é a alternativa mais comum. O Conselho de Arbitragem, inserido no âmbito da Câmara de Comércio Central, pode atuar como a autoridade designadora, observadas, dentre outras, as Regras de Arbitragem do UNICITRAL.

11. Viagens de negócios à Finlândia

Os períodos adequados para visitas a negócios à Finlândia são: setembro até meados de dezembro e meados de janeiro até início de junho. Julho é o principal mês de férias e muitas empresas fecham.

É aconselhável fazer a reserva no hotel com antecedência, já que Helsinque sedia conferências internacionais com freqüência, o que sobrecarrega a capacidade hoteleira.

Recomenda-se que o encontro com os importadores seja marcado com bastante antecedência. A comunidade comercial finlandesa é bastante exigente em matéria de pontualidade. Ao se encontrar com um exportador, os importadores



finlandeses esperam ver amostras, juntamente com ofertas de negócios completas.

12. Assistência profissional a empreendedores na Finlândia

Até o presente momento, não há na Finlândia um organismo governamental de promoção à importação que preste serviços aos exportadores estrangeiros. A Associação Finlandesa de Comércio Exterior, as Câmaras de Comércio e o World Trade Center de Helsinque são úteis centros de informações para os exportadores brasileiros. As empresas privadas de consultoria oferecem serviços mais completos, como a organização de reuniões de negócios etc. Os honorários de consultoria variam consideravelmente, dependendo dos serviços necessários. O Finland Trade Center em São José dos Campos é uma valiosa fonte de informações sobre o mercado finlandês no Brasil.



ANEXOS

I - ENDEREÇOS

1. Órgãos oficiais

1.1 Na Finlândia

a) Representação diplomática e consular brasileira

EMBAIXADA DO BRASIL

Itäinen Puistotie 4 B 1

00140 Helsinque

Tel: +358 (0) 9 684 1500

Fax: +358 (0) 9 650 084

E-mail: brasemb.helsinki@kolumbus.fi

<http://brazil.fi>

SECOM - Departamento de Promoção Comercial

Ver dados de contato acima

E-mail: secom.helsinki@kolumbus.fi

b) Órgãos do governo finlandês

MINISTRY FOR FOREIGN AFFAIRS

Department for International Development Cooperation

P.O. Box 176, Katajanokanlaituri 3

00160 Helsinque

Tel: +358 (0) 9 160 05

Fax: +358 (0) 9 629 840

www.formin.fi

MINISTRY FOR TRADE AND INDUSTRY

P.O. Box 32, FI-00023 GOVERNMENT

Aleksanterinkatu 4

00170 Helsinque

Tel: +358 (0) 9 160 01

Fax: +358 (0) 9 1606 3666

<http://www.ktm.fi>

MINISTRY FOR THE ENVIRONMENT

P.O. Box 35, FI-00023 GOVERNMENT

Kasarmikatu 25

00131 Helsinque

Tel: +358 (0) 20 690 160

Fax: +358 (0) 9 1603 9320

<http://www.ymparisto.fi>

NATIONAL BOARD OF CUSTOMS

P.O. Box 512, Erottajankatu 2

00101 Helsinque

Tel: +358 (0) 9 6141

Fax: +358 (0) 20 492 2852

www.tulli.fi

DISTRICT CUSTOMS OFFICES, HELSINQUE

P.O. Box 62, Vilhonvuorenkatu 12 B

00501 Helsinque

Tel: +358 (0) 9 6141

Fax: +358 (0) 9 492 1042

CUSTOMS LABORATORY

P.O. Box 53, Tekniikantie 13

02150 Espoo

Tel: +358 (0) 9 6141

Fax: +358 (0) 9 463 383

www.tulli.fi/tullilab

NATIONAL BOARD OF PATENTS AND REGISTRATION

P.O. Box 1140, Arkadiankatu 6 A

00100 Helsinque

Tel: +358 (0) 9 6939 500

Fax: +358 (0) 9 6939 5328

www.prh.fi



FINNISH STANDARDS ASSOCIATION
P.O. Box 116, Maistraatinportti 2
00240 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 149 9331
Fax: +358 (0) 9 146 4925
www.sfs.fi

1.2 No Brasil

EMBAIXADA DA FINLÂNDIA
Caixa Postal 02093
SES 807-Avenida das Nações, Lote 27
CEP: 70417-900 Brasília - DF
Tel: +55 61 3443 7151
Fax: +55 61 3443 3315
E-mail: sanomat.bra@formin.fi
www.finlandia.org.br
Horário de expediente: Segunda a quinta: 8h15 às 17h;
sexta: 8h15 às 14h15

CENTRO COMERCIAL DA FINLÂNDIA
Finpro Latin America
Av. Alfredo Ignácio Nogueira Penido, nº 305 - Sala 302
Aquarius Business Center - Jardim Aquarius,
CEP: 12246-000
São José dos Campos - SP, BRAZIL
Tel. +55 12 3942 1133
Fax: +55 12 3942 4442
E-mail: brazil@finpro.fi

2. Câmaras de comércio

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL FINLÂNDIA-AMÉRICA LATINA
c/o WTC Helsinki
Caixa Postal 800
00101 HELSINKI

Tel. +358 9 6969 2021
Fax +358 9 6969 2027
Sra. Hanna-Leena Harma, Coordenadora
E-mail: hanna-leena.harma@wtc.fi

CENTRAL CHAMBER OF COMMERCE OF FINLAND
P.O. Box 1000, Aleksanterinkatu 17
00100 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 696 969
Fax: +358 (0) 9 650 303
keskuskauppakamari@chamber.fi
www.chamber.fi

Serviços oferecidos:

- Informações sobre comércio exterior e documentos relativos a comércio exterior
- Informações sobre legislação relativa a negócios e arbitragem
- Autorização de conferente alfandegário para mercadorias
- Contatos comerciais

HELSINQUE CHAMBER OF COMMERCE
Kalevankatu 12
00100 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 228 601
Fax: +358 (0) 9 2286 0228
www.helsinki.chamber.fi

TAMPERE CHAMBER OF COMMERCE
Kehräsaari
33200 Tampere
Tel: +358 (0) 3 230 0555
Fax: +358 (0) 3 230 0550
www.tampere.chamber.fi

TURKU CHAMBER OF COMMERCE



Puolalankatu 1
20100 Turku
Tel: +358 (0) 2 274 3400
Fax: +358 (0) 2 274 3440
www.turku.chamber.fi

WORLD TRADE CENTER HELSINQUE
P.O. Box 800, Aleksanterinkatu 17
00100 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 6969 2020
Fax: +358 (0) 9 6969 2027
E-mail: info@wtc.fi
www.wtc.fi

FEDERATION OF FINNISH COMMERCE
P.O.Box 340
Eteläranta 10,
FI-00131 Helsinki
Telephone: +358 (0) 9 172 850
Telefax: +358 9 (0) 1728 5120
www.suomenkauppa.fi

FINPRO (anteriormente FINNISH FOREIGN TRADE
ASSOCIATION)
P.O. Box 358
Porkkalankatu 1
00181 Helsinque
Tel: +358 (0) 20 469 51
Fax: +358 (0) 204 200
E-mail: info@finpro.fi
www.finpro.fi

Serviços oferecidos:

- Informações sobre comércio exterior e procedimentos relativos a comércio exterior
- Contatos comerciais

FINNISH FOREIGN TRADE AGENTS' FEDERATION
c/o Asianajotoimisto Mäkitalo Rämö Oy
Eteläesplanadi 18,
00130 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 8683 1650
Fax: +358 (0) 9 8683 1651
E-mail: ua@agenttiliitto.fi
www.agenttiliitto.fi

CONFEDERATION OF FINNISH INDUSTRIES (EK)
P.O. Box 30, Eteläranta 10
00130 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 42020
Fax: +358 (0) 9 4202 2299
netti@ek.fi
www.ek.fi

Serviços oferecidos:

- Informações sobre política empresarial, industrial, comercial e social

FINNISH FUND FOR INDUSTRIAL COOPERATION -
FINNFUND
P.O. Box 391, Ratakatu 27
00210 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 348434
Fax: +358 (0) 9 34843346
www.finnfund.fi

Serviços oferecidos:

- Acordos financeiros e empreendimentos conjuntos



3. Principais organizações locais de atacado e varejo

S-GROUP

P.O. Box 1, 00088 S-RYHMÄ
Fleminginkatu 34
00511 Helsinque
Tel: +358 (0) 10 76 8011
Fax: +358 (0) 10 76 82380
www.s-kanava.fi

ELANTO

P.O. Box 53, Kaupintie 14
00441 Helsinque
Tel: +358 (0) 10 76 600
Fax: +358 (0) 10 76 60409
www.hok-elanto.fi

INEX PARTNERS OY

P.O.Box 230, Kutojantie 2
02630 ESPOO
Tel.: + 358 (0) 20 441 11
Fax: + 358 (0) 20 441 3043
www.inex.fi

- Fornecedor para S-Group

INTRADE PARTNERS OY

P.O.Box 30 Fleminginkatu 34
00510 Helsinque
Tel: +358 (0) 10 76 8014
Fax: +358 (0) 10 76 8014
www.intrade.fi

- Fornecedor para S-Group

KESKO OYJ (Kesko Corporation)
Satamakatu 3

FI-00016 Kesko (Helsinque)
Fone +358 10 5311
Fax +358 9 657 465
www.kesko.fi

STOCKMANN

P.O. Box 147, Kutomotie 1 C
00381 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 121 51
Fax: +358 (0) 9 121 5812
www.stockmann.fi

TRADEKA

P.O. Box 72, Hämeentie 19
00501 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 7331
Fax: +358 (0) 9 733 2120
www.tradeka.fi

TUKO LOGISTICS

P.O.Box 115, Tervahaudankatu 7
04201 Kerava
Tel.: + 358 (0) 20 77 111
Fax: + 358 (0) 20 771 2060
www.tuko.fi

- Fornecedor para Stockmann, Tradeka e Wihuri

VELJEKSET KESKINEN

Keskisentie 12
63610 TUURI
Tel: +358 (0) 6 5100100
Fax: +358 (0) 6 5100111
www.veljeksetkeskinen.fi



4. Principais bancos

NORDEA PLC
Aleksanterinkatu 36 B
00020 Nordea
Tel: +358 (0) 9 1651
Fax: +358 (0) 9 1655 4500
www.nordea.fi

SAMPO CORPORATION (Danske Bank)
Unioninkatu 22
00075 Sampo
Tel: +358 (0) 10 51515
Fax: +358 (0) 10 5160051
www.sampo.fi

OKOPANKKI
Teollisuuskatu 1 b
00510 Helsingue
Tel: +358 (0) 10 252011
Fax: +358 (0) 10 2523703
E-mail: okopankki@oko.fi
www.oko.fi

NORDIC INVESTMENT BANK
P.O.Box 249, Fabianinkatu 34
00171 Helsingue
Tel.: + 358 (0)9 18 001
Fax: + 358 (0)9 18 002 10
E-mail: info@nib.int
www.nib.int

Federation of Finnish Financial Services
Bulevardi 28
FI-00120 HELSINKI
Tel: +358 (0) 20 7934 200
Fax +358 (0) 20 793 4202
E-mail: fk@fkl.fi
www.fkl.fi

5. Principais feiras e exposições

THE FINNISH FAIR CORPORATION
The Helsingue Fair Centre
P.O. Box 21, Messuaukio 1
00520 Helsingue
Tel: +358 (0) 9 15091
Fax: +358 (0) 9 142 358
info@finnexpo.fi
www.finnexpo.fi

Principais feiras anuais:

Janeiro: The Finnish International Travel Fair
Janeiro e agosto: Helsingue International Fashion Fair
Janeiro e agosto: Shoe and Bag Fair
Fevereiro: Helsingue International Boat Show
Fevereiro e agosto: FORMA Fair, Gift Articles
and Interior Decoration
Setembro (a cada 2 anos): Habitare, Furniture
and Interior Decoration
Outubro: Helsingue International Technical Fair
Outubro: International Food Fair
5-7.6.2007 Pulpaper

JYVÄSKYLÄN FAIR LTD.
P.O. Box 127, 40101 Jyväskylä
Piippukatu 7 A
Tel. +358 (0) 14 334 0000
Fax +358 (0) 14 610 272
info@jklmessut.fi

- Building Trade and Home Renovation: 9.-11.3.2007 e
14.-16.3.2008
- WOOD 2007 International Exhibition of
Woodworking: 6.-8.9.2007
- BIOENERGIA 2007 International Bioenergy
Exhibition: 6.-8.9.2007
- International Bioenergy Conference: 3.-6.9.2007



TAMPERE TRADE FAIRS LTD
P.O.BOX 163, Ilmailunkatu 20
FIN-33901 TAMPERE
Tel. +358 207 701 200, Fax +358 207 701 201
e-mail: info@tampereenmessut.fi

- Subcontracting Fair: 26-28.9.2007

6. Meios de comunicação

6.1 Principais jornais (tiragem, 2005)

Helsingin Sanomat	(430.000)
Ilta-Sanomat, jornal noturno	(197.000)
Aamulehti	(137.000)
Iltalehti, jornal noturno	(130.000)
Turun Sanomat	(112.000)
Kauppalehti, jornal de negócios	(81.000)
Kaleva	(82.000)
Keskisuomalainen	(76.000)
Savon Sanomat	(65.000)
Huvudstadsbladet, em sueco	(51.000)

6.2 Canais de televisão

The Finnish Broadcasting Company, YLE: Canais 1 e 2
MTV 3, empresa privada: Canal 3
Ruutunelonen, empresa privada: Canal 4

6.3 Estações de Rádio

The Finnish Broadcasting Company, YLE: 3 estações,
nível nacional
Empresas privadas comerciais: 58 estações locais e
nacionais

6.4 Agências de publicidade

FINNISH ASSOCIATION OF MARKETING
COMMUNICATION AGENCIES
Vuorikatu 22 A
00100 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 625 300
Fax: +358 (0) 9 625 305
E-mail: info@mtl.fi
www.mtl.fi

7. Pesquisa de mercado

FINNISH ASSOCIATION OF MARKET RESEARCH
AGENCIES
c/o Liisa Kario
Fredrikinkatu 62 A 22
00100 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 442 372
E-mail: info@smtl.fi
www.smtl.fi

PRO MATERIALS CONSULTING OY (PMC)
Yrjönkatu 24 C 30
40100 JYVÄSKYLÄ
Tel: +358-(0)14-618 323
Fax: +358-(0) 14-618 384
E-mail: kauko.matilainen@pmc.inet.fi

8. Aquisição de documentos

NATIONAL BOARD OF CUSTOMS
Ver 1 (b) acima para formas de contato



9. Empresas de transporte

DHL Global Forwarding (Finland) Oy
Tullimiehentie 10
01530 VANTAA
Tel: +358 (0) 20 533 11
Fax: +358 (0)20 533 7200
www.dhl.com

A DHL possui um acordo de cooperação com:

DHL Logistics (Brazil) Ltda
Rua Barão de Tefé 7, Sala 501, Edifício Leão I
20220-460 Centro, Rio de Janeiro
Tel. +55-21-21027200
Fax +55-21-21027212

DHL Logistics (Brazil) Ltda
Rua XV de Novembro, 119
Centro - Santos, SP - CEP 11010-151
Tel. + 55 13 3213-2000
Fax + 55 13 3213-2001

Frequência, tempo de entrega e transportadoras

Frete aéreo:

Uma vez por semana (sextas-feiras)
Helsinque-São Paulo/Rio de Janeiro,
aproximadamente 3 dias
Lufthansa, KLM, Air France, British Airways.

Frete marítimo:

Uma vez por semana (sextas-feiras), transbordo
normalmente em Gotemburgo
Helsinque-Santos, aproximadamente 4 semanas

10. Inspeção de remessas

SGS INSPECTION SERVICES OY
P.O.Box 128, Särkiniementie 3
00211 Helsinque
Tel: + 358 (0) 9 696 37 01
Fax: + 358 (0) 9 692 46 73
www.fi.sgs.com

SGS do Brasil Ltda.
Av. das Nações Unidas, 11.633 - Cj. 41 A
Brooklin
04578-000 São Paulo - SP
Phone: +55 11 5504-8800
Fax: +55 11 5504-8900
www.br.sgs.com/pt_br/home_br_v2



II - FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

1. Informação sobre fretes

1.1 Marítimo

Taxas na Finlândia:

INC´00= FOB Santos - Helsinque

Taxas básicas:

BAF/CAF US\$ 105/cbm/tn

Taxas adicionais:

Taxa de segurança da ISP: € 2

Custos do terminal: € 4,90/100 kg, mínimo € 23
(1 cbm = 333 kg)

Taxas portuárias: € 2,86/tn, mínimo € 12

Encaminhamento: € 50/despacho

Taxa de pagamento 3 % do valor das taxas e tributos de importação

Transporte local/consignação (na região de Helsinque)

Intervalo de peso	Frete
1 - 25 kg	€ 22
26 - 50 kg	€ 25
51 - 100 kg	€ 32
101- 200 kg	€ 35
201 - 500 kg	€ 39
501 - 1000 kg	€ 65

Para obter informações específicas e atualizadas sobre o frete marítimo entre Brasil e Finlândia, os empreendedores brasileiros devem contatar as empresas de transporte marítimo do Brasil listadas no Anexo I, item 10.

1.2 Aéreo

Taxas na Finlândia:

Aeroportos de São Paulo - Aeroporto de Helsinque
INC´00=FOA (Free on aeroplane)

Taxas básicas:

Taxa mínima	US\$ 120
menos de 45 kg	US\$ 5,50
mais de 45 kg	US\$ 3,60
mais de 100 kg	US\$ 1,90
mais de 300 kg	US\$ 1,90
mais de 500 kg	US\$ 1,80
(1 cbm = 167 kg)	

Taxas adicionais:

Taxa de coleta	5 % do frete aéreo, mínimo de € 10,00
Taxas de terminal	€ 0,10/kg, min. 10,00
Taxa de segurança	US\$ 0,15 /kg
Adit. Combustível	US\$ 0,50/kg
Encaminhamento	€ 50/despacho
Taxa de pagamento	3 % do valor das taxas e impostos de importação

Transporte local conforme mencionado acima.

2. Meios de comunicação com o brasil

Taxas na Finlândia:

2.1 Telefone

Tarifas telefônicas (Finnish Telecom): € 1,67/minuto

Para telefonar para a Finlândia do exterior:



Helsinque	+358 9 xxx
Espoo	+358 9 xxx
Vantaa	+358 9 xxx
Tampere	+358 3 xxx
Turku	+358 2 xxx

Para telefonar para um país estrangeiro da Finlândia:

Primeiro disque o prefixo internacional 990, 999 994 ou 00, em seguida o código do país e o código de área.

2.2 Telegramas

O uso do telegramas se tornou bastante raro na Finlândia em função do surgimento de outros meios de comunicação.

2.3 Telex

O uso do telex se tornou bastante raro na Finlândia em função do surgimento de outros meios de comunicação.

2.4 Fax

Taxas de fax (Finnish Telecom): € 1,67/minuto (US\$ 2)

2.5 Correspondência

Carta por correio aéreo para o Brasil: A partir de € 0,70. O tempo de entrega de Helsinque para o Rio de Janeiro é de 8 dias úteis e de Helsinque para São Paulo é de 12 dias úteis.

Carta expressa por correio aéreo (259 g): € 13. O tempo de entrega é de 6 dias úteis.

EMS (500 g): € 42. O tempo de entrega é de 3 a 5 dias úteis.

Tarifa "colis postaux" na Finlândia:

Via marítima	
2,5 kg	€ 36
20 kg	€ 128

Via aérea	
2,5 kg	€ 52
20 kg	€ 179

Tempo de entrega:	Via marítima	Via aérea
Rio de Janeiro e São Paulo	14 dias úteis	7 dias úteis
Outras partes do Brasil	20 dias úteis	9 dias úteis
Peso máximo do volume:	30 kg	
Largura máxima:	1,1 metros	



III - INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

A moeda da Finlândia é a moeda única europeia (euro, €, a partir de 1º de janeiro de 2002; até 31 de dezembro de 2001 foi o marco finlandês (FIM)). Abaixo, as taxas de câmbio em fevereiro de 2007:

€ 1 =	FIM 5,94573
€ 1 =	US\$ 1,3134
€ 1 =	R\$ 2,7391

2. Pesos e medidas

A Finlândia adota o sistema métrico de pesos e medidas. Os pesos são medidos em quilogramas, kg, os volumes em litros e as distâncias em metros ou quilômetros.

3. Principais feriados

Seguem abaixo os feriados nacionais em 2007:

- 1º de janeiro – Ano Novo
- 6 de janeiro – Epifania
- 6 de abril – Sexta-feira Santa
- 8 de abril – Domingo de Páscoa
- 9 de abril – Segunda-feira de Páscoa
- 1º de maio – Dia do Trabalho
- 17 de maio – Ascensão de Cristo
- 27 de maio – Domingo de Pentecostes
- 22 de junho – Noite de Midsummer
- 23 de junho – Midsummer
- 3 de novembro – Dia de Todos os Santos
- 6 de dezembro – Dia da Independência

- 24 de dezembro – Noite de Natal
- 25 de dezembro – Natal
- 26 de dezembro – Boxing Day

O principal mês de férias é julho.

4. Fusos horários

O horário local está duas horas à frente do GMT. De março a outubro, a Finlândia adota o horário de verão, que faz com que o horário local se torne GMT +3.

5. Horário comercial

A princípio, as empresas, escritórios e bancos somente abrem nos dias de semana nos seguintes horários:

Empresas:	Normalmente de 9h às 17h
Escritórios:	Normalmente de 8h às 16h15
Bancos:	De 9h15 ou 9h30 às 16h15 ou 16h30
Lojas:	Normalmente de 2a a 6a de 9h - 10h às 17h - 21h.
	Sábados de 9h - 10h às 14h - 18h.

6. Corrente elétrica

A corrente elétrica é de 220 V e 50 ciclos. As tomadas seguem o padrão europeu de dois pinos.

7. Períodos recomendados para viagens de negócios à Finlândia

Os períodos para visitas de negócios vão de setembro até meados de dezembro e de meados de janeiro até o início de junho. A temporada de verão na Finlândia vai de junho a agosto, sendo o mês de julho o preferido para as férias.



8. Visto de entrada

Os cidadãos brasileiros não precisam de visto de entrada na Finlândia, mas um passaporte válido é obrigatório.

9. Vacinas

Não há exigências de vacinação para qualquer turista estrangeiro.

10. Alfândega e câmbio

Viajantes que entram ou saem da União Européia com quantia superior a 10.000 euros em espécie devem apresentar declaração à alfândega.

11. Lista dos principais hotéis de Helsinque

Hotel Booking Centre
Railway Station, 00100 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 2288 1400,
Telefax: +358 (0) 9 2288 1499
E-mail: hotel@helsinkiexpert.fi
www.helsinkiexpert.fi

Hotéis de primeira classe no centro da cidade
(Diária em quarto simples: € 100-250)

Scandic Hotel Marski
Mannerheimintie 10, 00100 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 68061, Telefax: +358 (0) 9 642377
E-mail: marski@scandic-hotels.com
www.scandic-hotels.com

Hilton Helsinki Kalastajatorppa Hotel
Kalastajatorpantie 1, 00330 Helsinque
Tel: 358 (0) 9 45811 Fax: 358 (0) 9 4581 2211
E-mail: helsinkikalastajatorppa@hilton.com
www1.hilton.com

Scandic Hotel Grand Marina
Katajanokanlaituri 7, 00160 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 16661, Telefax: +358 (0) 9 664764
E-mail: grandmarina@scandic-hotels.com
www.scandic-hotels.com

Scandic Hotel Continental Helsinki
Mannerheimintie 46, 00260 Helsinque
Tel: 358 (0) 9 47371, Telefax: 358 (0) 9 47372211
E-mail: continentalhelsinki@scandic-hotels.com
www.scandic-hotels.com

Crowne Plaza Hotel
Mannerheimintie 50, 00260 Helsinque
Tel: +358 (0) 9 25212002,
Telefax: +358 (0) 9 25213999
E-mail: helsinki.cph@restel.fi
www.crowneplaza-helsinki.fi

Hotel Klaus K
Bulevardi 2, 00120 Helsinque
Tel: +358 (0) 207 704700
www.klauskhotel.com

Hotéis de classe turística no centro da cidade
(Diária em quarto simples: € 75-150)

Anna Hotel
Annankatu 1, 00120 Helsinque
Tel: +358 (0)9 616621, Telefax: +358 (0)9 602664
E-mail: info@hotelanna.com
www.hotelanna.com



Arthur

Vuorikatu 19, 00100 Helsinque

Tel: +358 (0)9 173441, Telefax: +358 (0)9 626880

E-mail: reception@hotelarthur.fi

www.hotelarthur.fi

Helka

Pohjoinen Rautatienkatu 23, 00100 Helsinque

Tel: +358 (0) 9 613580, Telefax: +358 (0)9 441087

E-mail: reservations@helka.fi

www.helka.fi

Marttahotelli

Uudenmaankatu 24, 00120 Helsinque

Tel: +358 (0)9 6187400, Telefax: +358 (0)9 6187401

E-mail: info@marttahotelli.fi

www.marttahotelli.fi



BIBLIOGRAFIA

Para a elaboração do presente estudo, foram consultadas várias fontes de informação e dados estatísticos sobre a Finlândia, sendo as principais :

a) Fontes oficiais finlandesas :

- Bank of Finland: Monthly Bulletin
- Confederation of Finnish Industry and Employees: Facts about the Finnish Economy
- The European Communities: Official Journals
- Federation of Finnish Commerce and Trade: Finnish Trade
- Finnish Customs Laboratory
- National Board of Customs: Foreign Trade, Annual Surveys
- Statistics Finland: Bulletin of Statistics

b) Outras fontes internacionais :

- The Economist Intelligence Unit: Country Profile
- IMF: International Financial Statistics
- Direction of Trade Statistics

c) Fontes oficiais brasileiras :

- Boletim do Banco Central do Brasil
- Secretaria de Comércio Exterior – SECEX



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Departamento de Promoção Comercial
Divisão de Informação Comercial
Brasília, 2007

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX: 150

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores – MRE
Departamento de Promoção Comercial – DPR
Divisão de Informação Comercial – DIC
Embaixada do Brasil em Helsinque
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial

Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor (*), permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional (ISBN 978-85-98712-84-0)